ANNO XLVI. NUMERO 24. — SEGUNDA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 46.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. por copia o aviso do ministerio da guerra de 13 de novembro ultimo, afim de que faça cumprir o que nelle se acha determinado com relação as notas organisadas pela repartição do quartel-mestre-general, as quaes lhe serão devolvidas para terem o conveniente destino.

N. 47.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 22 de novembro proximo findo, mandando observar a regra estabelecida na côrte para os descontos de vencimentos dos operarios e serventes, quando não comparecerem por molestia confirmada em attestados medico.

2.ª secção.

N. 48.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Nesta data foram expedidas as convenientes ordens para ser reduzidos a um inferior e dez praças cada um dos destacamentos da guarda nacional que se acham na cidade de Caruarú, e villas do Bonito e Bom-Conselho, e a um official, um inferior e vinte e cinco praças o existente na de Ouricury, e bem assim a elevar a cincoenta praças o de Granito, o que communico a V. S. para o seu conhecimento recommendando-lhe que determine ao delegado do Exú que do destacamento daquelle municipio faça destacar vinte e cinco praças no 2º districto de subdelegacia do dito termo.

N. 49.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja reduzido a um inferior e cinco praças o destacamento de guardas nacionaes que existe na villa de Iguarassú.

N. 50.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja reduzido a dez praças da guarda nacional sob o seu commando o destacamento que se acha no municipio do Cabo.

Iguaes aos commandantes superiores, do Rio Formoso quanto ao dessa cidade, de Palmares quanto ao da villa de Agua-Preta, de Limoeiro quanto ao da villa do mesmo nome, de Serinhãem idem, e de Santo Antão quanto ao da villa da Escada.

N. 51.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que sejam reduzidos a um inferior e dez praças (cada um) os destacamentos da guarda nacional que existem na villa de Bonito e na cidade de Caruarú.

Igual ao commandante superior de Garanhuns, quanto ao da villa do Bom-Conselho.

N. 52.—Dita ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Expeça V. S. suas ordens para que o destacamento da villa de Ouricury se componha de um official, um inferior e vinte e cinco praças da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 53.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja elevado a cincoenta praças o destacamento da guarda nacional sob o seu commando, que se acha na villa do Granito.

N. 54.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao juiz de direito da 1ª vara e presidente da sessão do jury que está funccionando, diariamente emquanto ella durar, um inferior e seis praças do corpo sob seu commando, para guarda do mesmo tribunal.

N. 55.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, juiz de direito da comarca de Goyanna, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 56.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Envio a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha relativas aos mezes de setembro e outubro ultimos, e bem assim o parecer da junta de saúde que as examinou e achou-as conformes e regulares.

N. 57.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica o fornecimento e collocação do mastro para signaes de que precisa o telegrapho.

N. 58.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 22 de novembro proximo findo, mandando observar a regra estabelecida na côrte para os descontos de vencimentos, dos operarios e serventes, quando não comparecem por molestia confirmada em attestado medico.

N. 59.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 30 de novembro ultimo sob n. 721, que devem ser entregues nessa thesouraria as 8 biographias dos Pernambucanos illustres, que pelo seu contrato obrigou-se a fornecer o commendador Antonio Joaquim de Mello.

N. 60.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expôz a professora publica de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, no incluso requerimento documentado, sob que informou o director geral da instrucção publica em officio n. 368 de 30 de novembro ultimo, resolvi, considerar abonadas as faltas que por doente, deu a mencionada professora, a contar de 7 a 21 de outubro deste anno. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 61.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade denominada Liberal União Beneficente, instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear a Carlos Eduardo Mulhert, presidente da mesma sociedade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE DEZEMBRO DE 1869

1ª secção.

N. 62.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios do 1º do corrente sob ns. 705 e 706, que nesta data mandou-se satisfazer os dous pedidos do commandante da fortaleza do Brum, que vieram annexos aos seus citados officios.

N. 63.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 13 de novembro ultimo sob n. 674, que não havendo credito para ser levado a effeito o pagamento da despeza feita com os reparos de que precisam a capella e tres guaritas do forte do Buraco, como declarou o inspector da thesouraria de fazenda, solicitou-se ao governo imperial providencias, afim de que a mesma thesouraria seja habilitada com a quantia necessaria para a realisação de taes concertos.

2ª secção.

N. 64.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por portaria desta data se ordenou ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, reduzisse a um inferior e cinco praças o destacamento da guarda nacional existente no segundo dos referidos municipios.

N. 65.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por portaria desta data foram mandados reduzir a dez praças (cada um) os destacamentos de guarda nacional existentes na cidade do Rio Formoso, e villas do Cabo, Escada, Serinhãem, Agua Preta e Limoeiro.

N. 66.—Dito ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para fazer diariamente apresentar a V. S. emquanto durar a sessão do jury que está funccionando a guarda que pede em dito officio.

N. 67.—Dito ao mesmo. — Sendo indispensaveis a esta repartição os serviços do chefe da secção Francisco de Lemos Duarte ; rogo a V. S. que se digne dispensa-lo de servir na presente sessão do jury.

3ª secção.

N. 68.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as sete inclusas ordens do ministerio dos negocios da fazenda, sendo seis sob ns. 220 a 225 e 227, e uma reservada, datada de 16 de novembro ultimo.

N. 69.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data, foram feitas as alterações constantes da nota junta, nos destacamentos da guarda nacional nella mencionados, e que são pagos por essa thesouraria.

N. 70.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por portaria desta data, se mandou reduzir a um inferior e cinco praças o destacamento da guarda nacional que existe em Iguarassú.

N. 71.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que, por portaria desta data foram reduzidos a dez praças da guarda nacional cada um dos destacamentos existentes nas seguintes localidades, Rio Formozo, Cabo, Escada, Limoeiro, Serinhãem e Agua Preta.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 27 DE JANEIRO.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça.—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Jacintho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Cosme Thomaz de Aquino.—Informe o Sr. commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Eladio Cesar de Vasconcellos.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Francisco de Miranda Leal Sové.—Passe-se portaria.

João Antonio da Cunha Ferreira.—Selle o requerimento na fórma do decreto n. 4354 de 17 de abril de 1869.

Joaquim Francisco de Gusmão.—Passe-se portaria na fórma do respectivo regulamento.

Joaquim José de Sant'Anna.—Constando da informação do subdelegado do districto do Peres que o supplicante não vive com sua mulher, não tem lugar o que requer.

Padre José Porfirio Gomes.—Junto este ao requerimento em que foi lançado o despacho de 3 do corrente, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial para informar.

Bacharel Luiz Antonio Pires.—Conceda-se a licença requerida com ordenado, na fórma da lei.

Maria Candida Theodora Alves.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Maria Rita da Cruz Neves.—Satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda para ser attendida.

Mariana da Conceição Pereira.—Junto este ao requerimento em que foi lançado o despacho de 7 do corrente, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Manoel Simplicio Corrêa Leal.—Encaminhe-se.

Manoel Silvino de Barros Falcão.—Não tendo sido devolvida, como suppõe, a petição e documentos que o supplicante endereçou ao governo imperial, não tem lugar o que requer.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Passando recibo, sejam entregues os documentos que pede.

Terluliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Já foi interinamente provida a cadeira de que trata.

— 28 —

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Francisco Ignacio de Jesus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Alfredo Cardoso Pereira.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Barreiros.

Bacharel Bernardino de Sena Dias Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Demetilla Rosa de Lima.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francelino Ferreira Crespo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Guilhermina da Silva e Cunha.—Conceda-se dous mezes com ordenado somente.

Joaquim Borges Carneiro.—Conceda-se um mez com ordenado somente.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Conceda-se dous mezes com ordenado somente.

João Donnelly.—Requeira ao governo imperial, a quem compete deliberar a respeito do que requer.

Manoel Ferreira do Nascimento Cruz.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Maria Florentina Seraphico de Assis Carvalho.—Conceda-se a licença requerida, e na fórma da lei citada.

Maria Rita da Cruz Neves.—Junto este ao requerimento em que foi lançado o despacho de 27 do corrente, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Pedro Alexandrino Gomes de Oliveira.—Expeça-se ordem para sobr'estar a remessa do supplicante até ulterior deliberação desta presidencia.

Dr. Pedro de Athaydé Lobo Moscoso.—Recorra o supplicante para o tribunal do thesouro que é o competente para decidir na hypothese de que se trata.

Victorino José Ferreira.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 29 DE JANEIRO DE 1870.

Ordem do dia n. 456.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins :

1.º Que a 7 do corrente passou a doente em seu quartel o Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

2.º Que apresentaram-se neste quartel general vindos da côrte, no vapor *Guará* a 9, os Srs. capitão de infantaria João Domingos Ramos, e tenente João Deoclecio da Silva Paula, e no *Tocantins* a 22, tudo do corrente, os Srs., capitão em commissão do 4º corpo provisorio de artilharia Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, tenente Antonio Francisco de Mello e alferes Luiz José de Souza, ambos do 9º batalhão de infantaria do exercito ; o Sr. tenente Deoclecio, com licença para residir nesta provincia ; o Sr. tenente Mello, com licença para tratar de negocios de seu particular interesse, e os mais com licença para tratamento de sua saúde ; devendo ser descontada pela 5ª parte do soldo aos Srs. capitão Teixeira e alferes Souza a importancia da passagem que pelo ministerio da guerra lhes foi dada da côrte para esta provincia, como consta de officios de S. Exc. o Sr. conselheiro tenente general ajudante general do exercito, de 10 e 13 do corrente.

3º Que apresentaram-se tambem vindos da côrte, a 10, o Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira Magalhães, que por aviso da repartição da guerra de 31 de dezembro do anno proximo findo foi posto á disposição da presidencia desta provincia para ser empregado como convier ao serviço ; e a 22, tudo do corrente, o Sr. capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que por portaria de 18 de dezembro referido, e aviso da mesma repartição de 13 deste mez foi nomeado para o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, ficando dispensado desse lugar o Sr. capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro que o exercia interinamente.

4.º Que tendo sido, por officio da presidencia de 10, nomeado o Sr. capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, para o substituir no commando do destacamento de 1ª linha, do presidio de Fernando, ao Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria Antonio Raymundo Lins Caldas, que por doente pedio exoneração daquelle commando, entrou em exercicio a 19 tudo do corrente mez, como consta de officio do commandante do presidio, da mesma data.

5.º Que o Sr. capitão Antonio Raymundo Lins Caldas recolheu-se a esta capital a 24 do corrente, e ficou á disposição da presidencia como se achava, em cumprimento do disposto em aviso do ministerio da guerra, de 12 de dezembro de 1867.

6º. Que foram desligados do destacamento de 1ª linha do presidio de Fernando, em que eram addidos para fazer serviço, a 18 deste mez, o Sr. alferes reformado Emigdio Vieira de Lemos, que obteve do governo imperial licença para residir na provincia da Bahia, e a 20, o Sr. alferes tambem reformado Joaquim dos Santos Neves, por assim o haver pedido, em consequencia de seu máo estado de saúde e avançada idade.

7.º Que não tendo podido o Sr. 1º cirurgião reformado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, por doente, visitar a enfermaria dos menores do arsenal de guerra de 20 a 24 do corrente, substituio-o durante esse impedimento o Sr. 2º cirurgião tambem reformado Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

8.º Que approvou o engajamento que em 17 de abril do anno proximo passado contrahio o anspeçada do extincto corpo de guarnição desta provincia, destacado no presidio de Fernando Pantaleão Nery da Trindade, para servir por mais seis annos na fórma da lei.

Outrosim, determina o mesmo brigadeiro que na manhãa do dia 1º de fevereiro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e deposito existentes nesta provincia, pela ordem seguinte, a saber :

A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial d'instrucção, ás 7 ao de recrutas, e ás 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim,* tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1870.

N. 141.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Severino Rodrigues Teixeira e Antonio Vicente de Souza, vindos do termo de Itambé, o primeiro como suspeito de ser criminoso de morte, e o segundo para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Francisco Maia Côrtes, por andar fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, João Francisco das Chagas, Lino Cavalcanti de Albuquerque e Carlota Candida da Piedade, por briga.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Anastacio da Cruz, como incurso nas penas do art. 199 do codigo criminal.

Em data de 24 d'este mez, participou-me o delegado de Itambé que em dias d'este mesmo mez, na povoação de S. Vicente d'aquelle termo, Joaquim de Andrade Vasconcellos ferio mortalmente a um menor, o qual falleceu poucos momentos depois ; que o criminoso foi logo preso e recolhido á respectiva cadeia, e está sendo processado.

Por officio d'esta data communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que hontem ás 11 horas da noite fôra encontrado na rua do Imperador um individuo com dous grandes ferimentos, sendo um no alto da cabeça e outro no rosto, que, apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar indicado e fez conduzir o ferido para o corpo de policia, onde lhe foram applicados os soccorros precisos pelo pharmaceutico José Gomes Monteiro, que a isto se prestou de muito bôa vontade ; que o referido individuo, pela natureza dos ferimentos e estado de embriaguez em que se achava, declarou sómente chamar-se Manoel Raymundo e ser invalido ; que prosegue nas precisas diligencias, para verificar se semelhante facto foi o resultado de um crime, afim de proceder na forma da lei contra o delinquente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Guará*, trazendo datas : Amazonas 9, Pará 19, Maranhão 22, Ceará 26, Natal 28 e Parahyba 29 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 9 chegou á capital, de volta de sua viagem ao territorio venezuelano, aonde tinha ido em explorações mineralogicas, o capitão José C. Ferreira Martins, dando noticias da existencia de prata e outros metaes.

— No rio Negro estavam lavrando, com intensidade, as febres intermittentes.

— Consta que os indios Uamerys, do rio Janapury, teem ultimamente apparecido nas margens do rio Branco á um dia de viagem da sua fóz.

Essa apparição tem amedrontado aos habitantes daquelles lugares ; hoje, porém, devido a enchente do rio, ficaram mais socegados dos assaltos desses ferozes gentios.

— No dia 21 de novembro, no lugar denominado Surará, districto de Cudajás, José J. C. Braga sendo aggredido por dous indios, lançou mão de uma faca, matando um e ferindo outro, resultando Braga ficar tambem ferido, sendo recolhido preso tanto Braga, como o indio que ficou ferido.

— No dia 23 de novembro foi apresentado ao subdelegado de Teffé o cadaver do hespanhol Antonio Silva, operario da officina de José Raymundo de Souza Pacca ; depois das pesquizas, reconheceu-se ter sido assassinado pelo preto Fortunato, escravo de Gregorio Guerreiro ; sendo o réo logo preso para ser processado.

— No dia 16 do mesmo mez, e no mesmo districto de Teffé, foi ferido Victorino Ramos de Oliveira, por seu irmão Joaquim de Oliveira, logrando evadir-se.

PARÁ.

— O Exm. presidente da provincia voltou, no dia 16 do corrente, da viagem que fez á Obidos, afim de por si mesmo apreciar os melhoramentos mais urgentes a serem executados.

— O gremio conservador organisou assim a lista dos candidatos á assembléa provincial :

Dr. Antonio Gonçalves Nunes.
Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.
Dr. João Lourenço Paes de Souza.
Dr. José Ferreira Cantão.
Dr. Marcello Lobato de Castro.
Dr. Francisco Carlos Marianno.
Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente.
Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral.
Dr. Raymundo Antonio de Almeida.
Dr. Francisco Mendes Pereira Junior.
Dr. Guilherme Francisco Cruz.
Dr. Augusto Thiago Pinto.
Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.
Dr. Francisco Pereira de Souza Junior.
Manoel Antonio Rodrigues.
Manoel Roque Jorge Ribeiro.
Antonio Gentil Augusto e Silva.
Raymundo Pereira Lima.
José do O' de Almeida.
Luiz Maximino de Miranda.
Custodio de Mello Freire Barata.
Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello.
Hildebrando Augusto Nunes Lisboa.
Padre João Simplicio das Neves Pinto e Souza.
Padre Luiz Gonçalves de Aragão.
José Joaquim da Gama e Silva.
João Evangelista Corrêa Chaves.
Francisco Xavier Pereira de Mello.
Antonio Pimenta de Magalhães.
José Caetano Pinheiro.

— Falleceu, a 12, o antigo negociante Domingos Francisco Moreira.

— No dia 20 de dezembro prestou juramento e tomou posse do cargo de juiz de direito de Santarem, o Dr. Abel Graça.

— Para reitor interino do collegio Paraense foi nomeado o Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

— A directoria do Banco Commercial ficou assim organisada :

Mesa da assembléa geral.

Presidente—Desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.
1º secretario—Pedro Antonio Machado.
2º dito—Antonio José Antunes Sobrinho.

Directores do Banco.

Presidente—Augusto Eduardo da Costa.
Vice-presidente—Elias José Nunes da Silva.
Secretario—Antonio Dionizio Pereira de Carvalho.
Director—Bento Rabello de Andrade.
Dito—Gualter José Ribeiro.

Commissão de exame de contas.

Fortunato Alves de Souza.
Diniz Cullere.
Miguel Carlos de Souza Falcão.

— Lemos no *Diario de Belém* :

« No dia 6 do corrente o nosso estimavel amigo o Exm. Sr. conego Siqueira Mendes acompanhado de alguns cavalheiros de sua amisade, a quem para isso convidou, foi á fazenda *Pernambuco*, com o fim não só de alli passar aquelle dia de festa, mas tambem tomar algumas providencias relativas á mesma fazenda, cuja administração assim como a de todos os bens pertencentes ao convento do Carmo desta provincia, lhe está confiada, como é sabido.

« Depois de S. Exc. haver celebrado o santo sacrificio da missa, teve de administrar o sacramento do baptismo á 10 innocentes, 5 livres, filhos de aggregados e visinhos da fazenda, e os outros cinco filhos de escravas do convento, um dos quaes foi nessa occasião libertado pelo padrinho.

« Então por lembrança e proposta de um dos convivas, unanimemente aceita com prazer, abriram entre si uma subscripção os cavalheiros que acompanharam o Sr. conego Siqueira, e com o producto della libertaram mais tres dos cinco innocentes escravos, sendo o quinto libertado somente pelo Sr. tenente-coronel Raymundo Brito Gomes de Souza, o qual declarou que tendo depositada em sua mão uma quantia destinada á algum acto de beneficencia, entendia que melhor não podia applica-la do que áquelle fim.

« Cremos, porém, que esta declaração não foi senão por modestia, pondo o Sr. Gomes de Souza mais uma vez em pratica o preceito evangelico : de occultar a mão esquerda o beneficio feito pela direita, o que ainda mais meritorio torna o seu acto.

« De tarde foram baptisadas mais duas crianças do sexo femenino, escravas do convento, e dous dos referidos cavalheiros comprometteram-se a agenciar a quantia necessaria para a liberdade dellas, por meio de uma subscripção entre suas familias e as de seus conhecimentos.

« Na mesma occasião o Sr. conego Siqueira deu carta de manumissão ao seu escravo de nome Manoel Raymundo, pelos bons serviços que lhe tem prestado.

« Oito infelizes, pois, foram naquelle dia arrancados ás garras da escravidão, e restituidos ao gozo da liberdade que por Deus foi dada ao homem.

« Feliz foi a lembrança do Sr. conego Siqueira em convidar os cavalheiros que levou em sua companhia ; e digno de todo o louvor se tornou, não só pelo procedimento que teve com o seu escravo, como pela grande equidade com que arbitrou o valor dos innocentes escravos do convento, para cuja liberdade tambem concorreu com quota igual á dos outros.

« Eis os nomes dos innocentes :

« Lucia, filha de Demitilia, libertada por seu padrinho Lucio Antonio Mendes.

« Marcolina, filha de Maria Cyriaca ; Virgolino, filho de Rita ; e Euzebio, filho de Leocadia, libertados com o producto da subscripção.

« Hyppolito, filho de Maria d'Assumpção, libertado pelo Sr. tenente coronel Gomes de Souza.

« As outras duas chamam-se Persiliana e Maria.

« Os cavalheiros seus bemfeitores são os Srs. :

« Inspector de marinha Luiz da Cunha Moreira, Dr. chefe de policia, Dr. Esmerino Gomes Parente, conego Manoel José de Siqueira Mendes, coronel Antonio Pimenta de Magalhães, tenente-coronel Raymundo Gomes de Souza, Manoel Roque Jorge Ribeiro, Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, Dr. José Ferreira Cantão, Dr. João Guilherme da Cruz, Bernardino de Sena Lameira, José Joaquim Pimenta de Magalhães, e João Gonçalves Ledo Junior. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 255:639$920 rs.

— O cambio regulava : sobre Londres 20 3/4 a 20 5/8 d., sobre Paris 445 rs., e sobre Portugal 150 %.

— O desconto regulava de 10 a 12 % ao anno.

— Estavam á carga os navios : *Marquez de Santa Cruz* e *Conde Roger* para Liverpool ; *Josse Carll* para New-York.

MARANHÃO.

— Havia desharmonia entre o gremio conservador e o presidente da provincia, como se vê do seguinte trecho do *Publicador Maranhense* :

« O apparecimento na imprensa de uma declaração assignada pelos Srs. deputados barão de Anajatuba, Dr. Heraclito de A. P. da Graça e Dr. Augusto O. Gomes de Castro, protestando firme adhesão ao Sr. Dr. José da Silva Maia, a quem reconhecem como chefe do partido conservador da provincia, provocou o apparecimento de outra declaração assignada por trinta conservadores, entre elles alguns dos mais proeminentes do partido, recusando-se a reconhecer o Dr. Maia como chefe, e manifestando o mais completo apoio á actual administração, de quem aquelle doutor está separado, mas que elles reconhecem ser proveitosa e util ao partido conservador.

« Isto tem dado lugar a uma longa e porfiada discussão politica, e Deus queira que se possa evitar ainda a divisão do partido conservador do Maranhão. »

— Tendo-se provado competentemente ser cidadão bávaro, e não se ter ainda naturalisado brasileiro, o commandante do corpo de policia João Pedro Ziegler, foi exonerado desse cargo, e privado do de capitão da guarda nacional ; sendo substituido naquelle emprego pelo major reformado do exercito José Thiago da Silva.

— Por acto da presidencia da provincia, de 5 do corrente, considerando que existia nos cofres do thesouro provincial um saldo de 113:650$857, e que não podendo a provincia por emquanto emprehender melhoramento algum que désse applicação á esse dinheiro, e ao mesmo tempo que ficava elle inactivo no thesouro pagava este elevadissimo juros, mandou que desse saldo fossem tirados 60:000$ para pagar 300 apolices de 200$, de juros de 8 por cento.

A divida da provincia eleva-se á 407:200$, da qual deve ser abatida aquella somma.

— Falleceram : o official-maior da secretaria do governo, Augusto Cesar dos Reis Raiol ; o capitão reformado do exercito Antonio Caetano Travassos, o antigo pratico Joaquim Duarte de Souza Aguiar e o vigario da freguezia de Nossa Senhora da Victoria do Mearim padre José Lourenço Bogea.

— No anno findo de 1869, foram exportados desta provincia 559 escravos.

— Durante o mesmo anno tiveram sepultura no cemiterio da Santa Casa 1,035 cadaveres, 654 de pessoas livres e 381 de escravos. Daquelles eram do sexo masculino 308 e do femenino 346 ; desses 177 do sexo masculino e 204 do femenino.

— No dito periodo transitaram pela repartição do correio desta provincia 4,996 malas, sendo recebidas 2,505, contendo o seguinte : correspondencia official 14,480, particular 177,775, e expedidas 2,491, contendo o seguinte : correspondencia official 13,613, particular 143,825 ; além disto, transitaram 5,820 cartas registradas contendo a quantia de 43:916$.

— No correr do anno de 1869 entraram em nosso porto 198 navios, e sahiram 190. Sendo nacionaes entre os primeiros 88 e entre os segundos igual numero. Dos navios entrados eram movidos á vapor 88 e dos sahidos o mesmo numero.

— Na capital havia escassez de carne verde.

— A alfandega rendeu no anno de 1869 a somma de 2,721:042$803, sendo :

Janeiro.	176:849$100
Fevereiro.	238:094$266
Março.	189:429$805
Abril.	238:441$720
Maio.	225:758$939
Junho.	243:689$164
Julho.	188:692$007
Agosto.	201:687$748
Setembro.	220:252$607
Outubro.	220:892$342
Novembro.	267:377$298
Dezembro.	309:877$867

—No dia 12 procedeu-se á eleição de 3 membros que faltavam para completar a commissão directora da praça do commercio, sendo eleitos os Srs. : Franklin Jansen Serra Lima, Domingos Gonçalves Branco e Joaquim Lopes Anjo.

— De 1 a 21 do corrente rendeu a alfandega 153:799$437 rs.

— Estavam á carga os navios *Europa, Clara, H. Gerdes, Secret* e *Dezesete de Maio* para Liverpool ; *Formosa* e *Nova Fama II* para o Porto.

PIAUHY.

— Temos datas até 31 do passado.

— O Dr. Luiz Antonio vai administrando á contento de ambos os partidos.

— A secca continúa a fazer grandes males em Jaicoz, Oeiras, Valença e S. João do Piauhy.

— Falleceu na Parnahyba a 5 de dezembro o coronel Livio Lopes Castello Branco e Silva, muito conhecido naquella e nesta provincia, em que foi uma figura importante nos tempos da rebeldia.

CEARÁ.

— O presidente da provincia tinha seguido á passeio para Maranguape.

— Segundo noticias de Maria Pereira, lavrava com intensidade a febre amarella.

— O dizimo do sal e pescado do municipio de Parócurú foi arrendado por 1:262$000.

— Sobre a comarca da Imperatriz cahiram copiosas chuvas, que muito animaram os criadores.

— Cartas de Caxias dizem ser falsa a noticia do apparecimento alli de sedulas falsas.

— A companhia fluvial Maranhense comprou, em Liverpool, aos Srs. Miller Sons & C. um novo vapor, que se chamará *Maranhão*, com 160 pés de comprimento, 26 de bocca, 7 e meio de calado d'agua, com uma machina da força de 130 cavallos, e com 544 toneladas.

— No dia 13 fez-se experiencia do vapor *Guaxemduba*, d'essa companhia, verificando-se andar elle 6 e meia milhas por hora.

— Durante o semestre de julho a dezembro de 1869 sahiram da capital nos vapores da companhia Brasileira para differentes portos do imperio as seguintes quantias :

Do governo para o thesouro nacional	1,262:309$057
De particulares para diversas provincias	64:211$020
	1,326:520$077

— Por provisão de 19 do corrente, foi canonicamente instituida a nova freguezia de Jesus Maria e José do Quixadá, desmembrada da de Quixeramobim ; sendo nomeado vigario encommendado o Rvm. Claudio Pereira de Farias.

— No primeiro semestre do exercicio de 1869 a 1870 rendeu a alfandega 1,468:776$037 rs.

— Foi capturado o celebre criminoso Damião Corrêa da Silva.

— Foram alforriados : na villa do Pará-curú, uma escravinha de 2 annos, á expensas do Rvm. vigario, do major Barroso, e da Sra. D. Josepha Braga ; em Quixeramobim, 10 escravos sendo 5 á custa da provincia, 1 pelo juiz de direito, 1 por subscripção, 1 pelo tenente-coronel Antonio J. Castro, 1 por D. Maria do Espirito Santo, e 1 pela familia do tenente-coronel João Paulino ; na capital—1 pela sociedade Fraternidade Cearense com o producto de um espectaculo, 1 mulata de 25 annos pela Sra. D. Anna Triste de Araripe, e uma mulata de 13 annos pela commissão representante da sociedade *Dezesete de Janeiro* no dia do primeiro anniversario de sua installação.

RIO-GRANDE.

— Escreve-nos da capital o nosso correspondente :

« São cinco horas da tarde.

« Escrevo-lhe apressadamente.

« A camara municipal desta cidade acaba de concluir os trabalhos da apuração dos votos para um senador por esta provincia.

« A lista triplice, que tem de subir á augusta presença de S. M. o Imperador, ficou assim composta :

Conselheiro Torres Homem	373
Dr. Jeronymo Camara	356
Dr. Tarquino	315

« O presidente da camara o Sr. major Antonio Benevides, abrindo a sessão, apresentou sete authenticas dos collegios da capital S. José, Papary, Macáo, Assú, Sant'Anna do Mattos e Imperatriz, nos quaes a opposição figurou eleições duplicadas.

« A camara, porém, em sua maioria, decidio tomar em separado a votação figurada nessas eleições.

« O seu resultado foi o seguinte :

Dr. Moreira Brandão	180
Dr. Amaro	180
Vigario Thomaz	178
Dr. Jeronymo –	2

« A opposição ha dias que se preparava para um conflicto no paço da camara municipal.

« E com effeito tendo hontem chegado á esta capital o Sr. Dr. Amaro, este com o Dr. Brandão e outros á frente de pessoas escolhidas adrêde para qualquer desordem tentaram invadir o recinto da camara, onde funccionava aquella corporação, afim de realisarem seus malevolos intentos.

« Mas á requisição do respectivo presidente, o Sr. major Benevides, deram-se providencias acertadas de modo a conter os desordeiros com toda a prudencia, deixando-se, entretanto, livre o ingresso no edificio aos eleitores presentes e á todas as pessoas qualificadas entre as quaes o Sr. Dr. Amaro, escrivão Sant'Anna Macaco, Dr. Moreira, Cysneiros, Miguel Lobo, Mirabeau, Manoel Onofre e outros.

« E' verdade que se não fosse a prudencia do digno chefe de policia Espinheira, que alli compareceu para manter a ordem publica ameaçada, teriamos por certo a lamentar hoje o resultado de alguma scena triste e desagradavel.

« O Sr. Dr. Amaro suppunha estar na cidade de S José de Mipibú, onde por occasião da eleição primaria, como louco, commetteu os maiores excessos e desacatos no meio de quatrocentos homens armados, insultando e injuriando a todos até ao proprio chefe de policia de então o Sr. Dr. Estellita.

« Não devo omittir aqui uma circumstancia que se dera ao ultimarem-se os trabalhos da camara municipal.

« A minoria daquella corporação, representada pelos vereadores Joaquim Soares, José Thomaz, Ludgero de Bastos e José Gomes, desapontados com o triumpho dos conservadores, apresentaram um protesto que diziam—horrores sobre factos, que aliás se não deram ; e que nenhuma relação tinham com o processo da apuração ; e havendo a camara rejeitado semelhante protesto, recurso dos que vêem perdidos, levantaram-se e sahiram precipitadamente, negando-se a assignarem a acta e a lista, que já estavam lavradas.

« Não obstante, ficando a camara com cinco vereadores, numero legal para os seus trabalhos, continuou nestes, encerrando-se a sessão com toda a regularidade.

« Dizem que os protestantes dirigiram-se para a casa do seu sub-chefe Dr. Brandão e alli foram proceder á uma outra apuração.

« Creio que assim acontecerá, porque de tal gente tal proceder. »

PARAHYBA.

— A presidencia da provincia contratou, com o capitão Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, o encanamento d'agua potavel para abastecimento da cidade de Mamanguape, com um privilegio por 30 annos.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 62:551$665.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE DO POÇO.—Tem continuado as novenas de Nossa Senhora da Saúde do Poço com toda á bizarria, agradando geralmente, não só a musica, mas tambem as vozes das cantoras dos versos, que se tem esforçado por melhorarem de dia para dia as harmonias que desprendem.

A festividade deve ter lugar quarta-feira 2 do proximo vindouro mez, prégando ao Evangelho o Rvd. João Grego, e ao Te-Deum o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo.

No dia da festa á tarde haverão corridas á cavallo (cavalhadas), musicas marciaes, balões, etc. etc., e a noite queimar-se-ha um pequeno fogo de artificio. No dia subsequente terá lugar á noite o fogo de artificio final, o qual será grande e esplendido.

DINHEIRO.—O vapor *Guará*, trouxe hontem as seguintes sommas para os Srs. :

Johnston Pater & C.	16:800$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	2:200$000
Veras & Barbedo,	1:000$000
Lehmam fréres.	400$000
Cyro P. da Silva Ferraz.	132$000

— Para o Sul do imperio trouxe esse vapor :

Bahia.	378$000
Rio de Janeiro.	109:873$000

CADAVER.—Foi tirado hontem pela manhãa do rio Capibaribe, junto ao arco da Conceição, o cadaver de um homem branco, que parecia inglez ou allemão, tendo o craneo partido n'um dos lados. Segundo se suppõe, estando ébrio, poz-se a dormir sobre o caes, e d'ahi cahio ao rio, partindo a cabeça na queda.

Encontrou-se-lhe no bolço 1$ em dinheiro, e dous bilhetes dos trilhos urbanos de Apipucos.

LOTERIAS DA PROVINCIA.—Pela presidencia acaba de ser approvado um novo plano para as extracções das loterias da provincia, sendo o maior premio 5:000$. Vai elle publicado no lugar competente.

GUARÁ.—As malas que este vapor deve levar para o sul do imperio fecham-se no correio hoje ás 3 horas da tarde.

FACULDADE DE DIREITO.—Encerra-se, no dia 7 de fevereiro proximo, a inscripção dos concorrentes ao lugar vago de substituto d'esta Faculdade.

FESTA DE S. BRAZ.—No dia 3 de fevereiro será celebrada, na matriz de S. José, a festa de S. Braz ; ficando a imagem em exposição até o dia 11.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Não se tendo reunido numero legal de accionistas para haver a assembléa geral, acham-se de novo convocados para o dia 3 de fevereiro.

PIRAPAMA.—Sahio do porto da Fortaleza para o da Granja e intermedios, no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana.

FERIMENTOS GRAVES E MORTE.—Na povoação de S. Vicente, do termo de Itambé, em dias do corrente mez, Joaquim de Andrade Vasconcellos ferio gravemente á um menor, que este falleceu poucos momentos depois. O criminoso foi preso.

ACCIDENTE.—Sexta-feira, ás 11 horas da noite, estando o invalido Manoel Raymundo dor-

miudo no caes 22 de novembro, bastante embriagado, cahio d'ahi ao rio, fracturando a cabeça, e ferindo todo o lado esquerdo. Do exame á que procedeu a autoridade, reconheceu-se ter sido o facto occasionado pela embriaguez.

THEATRO DE OLINDA.—Em consequencia do passamento do capitão José Joaquim Lopes de Almeida, que fazia parte da commissão promotora da liberdade de uma criança do sexo femenino, deixou de ter lugar sabbado o espectaculo dramatico, que era dado com aquelle fim; ficando transferido para quando se annunciar.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—No dia 2 de fevereiro (depois d'amanhã) haverão trens expressos de hora em hora, desde ás 10 da manhãa até meia noite, do Recife para o Caldeireiro, e vice-versa. Os bilhetes para esses trens serão especiaes; devendo as pessoas, que tiverem dos outros bilhetes, troca-los em qualquer das estações. Além desses trens, haverão outros ordinarios, tocando em todos os pontos, de hora em hora, de 1 da tarde á meia noite, das officinas para o Caldeireiro, nos quaes terão ingresso os passageiros munidos dos bilhetes communs.

EXPORTAÇÃO DE FAZENDAS DE ALGODÃO—Durante o anno findo em 16 de dezembro de 1869 foram exportados, para os portos abaixo mencionados, dos de Liverpool, Londres e Southampton, as seguintes fazendas de algodão:

Maranhão	9,524:300 jardas
Pernambuco	47,644:300 »
Bahia	32,187:400 »
Rio de Janeiro	85,513:700 »
Rio da Prata	34,140:400 »

— No semestre de 16 de junho a 16 de dezembro de 1869 foram exportados para:

Maranhão	4,513:000 jardas
Pernambuco	24,515:520 »
Bahia	32,187:400 »
Rio de Janeiro	49,236:210 »
Rio da Prata	18,918:180 »

— No anno findo em 16 de dezembro de 1868 a exportação foi:

Maranhão	6,325:300 jardas
Pernambuco	23,467:000 »
Bahia	28,946:500 »
Rio de Janeiro	56,662:500 »
Rio da Prata	42,758:080 »

— No anno findo em 16 de dezembro de 1867 foi:

Maranhão	5,003:200 »
Pernambuco	24 543:600 »
Bahia	23:173:500 »
Rio de Janeiro	65,666:500 »
Rio da Prata	77,036:660 »

— No anno findo em 16 de dezembro de 1866 foi:

Maranhão	4,308:100 jardas
Pernambuco	38,824:600 »
Bahia	24,659:600 »
Rio de Janeiro	65 038:300 »
Rio da Prata	66,612:700 »

REPUBLICA ARGENTINA.—O presidente desta republica dirigio a seguinte proclamação aos guardas nacionaes mobilisados e aos soldados do exercito, ao recolherem-se á seu paiz, dos campos do Paraguay:

« *Camaradas!*—Representando vossos companheiros que ainda em campanha estão concluindo a pacificação do Paraguay; commemorando os heroes que nos campos da batalha pagaram o devido tributo da vida á patria; honrando nossos dignos alliados inseparaveis nas fadigas, nas glorias e no final triumpho, as cidades onde desembarcais preparavam-vos merecidas ovações.

« Ao regressardes a vossos lares, apoz cinco annos de rudes combates e de fadigas superiores á força humana, o presidente da republica associa-se ao regosijo que vê pintado em todos os rostos e as bençãos que vos aguardam no seio da familia.

« Todos voltais cobertos de gloria, de mui honrosas cicatrizes, e raros representantes dos briosos batalhões que presurosos offereceram seus peitos para conter a onda da barbaria em que um horrivel tyranno procurara sepultar-nos.

« A guerra do Paraguay, que fomos arrastados pela insana ambição de um possesso, é o abysmo marcado pelos fados em que sepultou-se com estrepito o que ainda restava na America do governo dado por Felippe II ás Hespanhas, e inxertado no Paraguay com as tradições coloniaes. A vós coube-vos presenciar aos maiores horrores da guerra. Até então ainda se não tinham enfrentado duas civilisações distinctas: o despotismo antigo e a civilisação moderna. Deus não nos ha de pedir contas do sangue derramado na mais legitima defeza. A historia tambem por si ha de ver de menos, a corrente que detinha o progresso humano nas boccas do rio Paraguay, que os alliados destruiram.

« Como actores na magna tragedia, que os campos ensombrados sob a mão do absolutismo, e cultivados pela ignorancia, só produziram em 50 annos espinhos, miseria e maior ignorancia para o povo paraguayo.

« Em breve volveis á patria em occasião do maior … que hoje se tem alcançado; e esse dia … para vossas familias tambem o é para a patria.

« Estas festas, esta recepção, em cada cidade, são a expressão dos sentimentos do publico que se expande na alegria.

« Deixastes atraz de vós a miseria, a destruição e … Logo que entrastes no territorio argentino conhecestes onde principia o imperio das leis, da liberdade e da civilisação; porque o ar … da alegria e da victoria vos trouxe … as perfumadas brisas das verdejantes campinas vergadas pelas messes.

« A cada passo vos saudaram centenares de navios de nossa bandeira, ou as das nações do mundo que nos reconhecem como um povo justo, livre e industrioso, que só procura a gloria de defender seus direitos após a provocação. Reconhecereis as cidades de nosso desembarque, porque a natureza é a mesma tendo duplicado o numero de seus habitantes durante a vossa ausencia. Voltareis em estradas de ferro a vossas casas, onde vos espera o honroso trabalho procurado e remunerado.

« Se vos mostrastes como soldados dignos de ser considerados bons, regressando á vossa patria, pela maneira porque o povo vos recebe, pelos progressos realisados, e o porvir risonho que o presente adevinha, podereis desvanecer-vos de tê-la para mãi, e dar por bem feito o sacrificio que vos custou.

« No physico e no moral, podereis com orgulho dizer-vos argentinos, e sem o menor escrupulo.

« Ser vos-hão pagas as soldadas que se vos devem, afim de que volvendo ao seio da familia levais comvosco o consolo, o remedio aos passados soffrimentos.

« Este acto, e as recompensas votadas pelo congresso, vos impõe nova gratidão para com vossos compatriotas.

« Cada cidadão que não contribuio com seu sangue trabalhou um anno mais para manter a honra nacional illesa em todo o territorio argentino.

« Guerra tão dispendiosa foi muitas vezes superior aos recursos ordinarios, e o erario exhausto nem sempre pôde attender-vos como devia. Porém, ainda restavam dous thesouros inexgotaveis: a vontade e a justiça do povo argentino, e o credito que a honradez de seu governo e a riqueza crescente lhe grangearam.

« Appellamos para essas duas fontes para que, no dia em que chegardes a vossas casas, possais mostrar a vossos filhos que a patria não é uma madrasta.

« O congresso votou para vós uma medalha, e dez annos de isenção do serviço da guarda nacional. A isenção que levais e a medalha serão, em toda a parte onde vigorem as leis da nação, salva-guarda e passaporte.

« Fiscaes sob a protecção das leis nacionaes.

« A legislatura de Buenos-Ayres e Cordova deram um exemplo, que desejava ver imitado pelas outras, destinando terrenos para serem distribuidos aos guardas nacionaes que cumpriram fielmente o seu dever para com a patria; e quero prevenir-vos de que os bancos e casas de soccorro, que fielmente guardam as economias do homem laborioso, ahi estão para ajudar-vos a estabelecer-vos, procurando para vossas viuvas e vossos filhos o repouso, que a lei do congresso vos garante.

« E' tempo de que o soldado argentino se pareça com o norte-americano, mostrando-se sempre cidadão, homem laborioso e sustentador da tranquillidade publica.

« Soldados da guarda nacional:

« Ao lado dos velhos terços que desde 1806 fizeram presentir e sustentaram em sua infancia o povo argentino escarmentastes o mais audaz e orgulhoso de nossos gratuitos inimigos.

« A guerra do Paraguay completada independencia, mostrando aos fortes da terra que nossa existencia politica não é um accidente, nem um favor que outrem nos conceda. Somos a republica argentina, porque assim coube a nossos pais realisa-la, e porque seus filhos sabem manter seus direitos.

« Não direi que não mais haverá guerra. Todavia é uma esperança o reinado da paz universal e da justiça; porém basta que a esperança seja lisongeira.

« Antes de nós ninguem ainda se quer sonhou este bem; e se tornarmos a encontrar um aggressor estranho, que as armas que deixardes nos campos sejam o ultimo trophéo da guerra.

« Não será a espada quem assignalará de ora avante o caminho que teremos de seguir para ser felizes e grandes. Se alguem quizer enganar-vos podereis dizer-lhe: « Eu percorri os campos do Paraguay e vi com os meus proprios olhos todos os males que trazem a violencia e a arbitrariedade. »

« O juiz e o engenheiro, a vara da justiça e o teodolito, eis d'aqui em diante o arbitro soberano e o instrumento da felicidade para cada cidadão. O dever de todo o cidadão, que tenha empunhado as armas da nação, é manter successivamente a tranquillidade, emquanto se construem as escolas publicas que devem de servir para a educação de vossos filhos, emquanto se estende a rêde de telegraphos que ha de pôr todos em relação uns com outros, desde a casa particular de cada um: e emquanto finalmente se completam as vias ferreas que já existem e que concluirão por tornar accidentes de terreno os Andes e o Prata, o Chaco e a Patagonia.

« Soldados da guarda nacional:

« Ides repetir em ponto pequeno o que o mundo contemplou com assombro ha poucos annos. Eu mesmo vi desfilar, como hoje duzentos mil soldados, diante do presidente dos Estados-Unidos, e voltar um milhão a seus lugares, sem que no dia seguinte ao de sua chegada houvesse outro accidente mais do que maior movimento de passageiros nos trens da estrada de ferro, maior alegria entre as familias, e, um anno depois, maiores colheitas nos campos.

« Ide, pois, satisfeitos de vós mesmos e de vosso paiz.

« Guardas nacionaes mobilisados:

« Em nome do povo argentino e em presença de nossos exercitos victoriosos, proclamo de feliz seguro para a republica o anno de 1870, que começa com uma guerra exterior virtualmente concluida; segura a paz no interior; nossos celleiros cheios; nossos productos procurados nos mercados do mundo; nosso credito alto como jámais; a immigração em escala crescente; pequenas as cidades para conter a população; proxima a inauguração do caminho de ferro central; tres outros em via de execução; os telegraphos servindo de meio á vida domestica; a exposição de nossos productos com segurança de bom exito: convocado o povo em toda a republica para renovar a eleição do congresso, e resolvido a fazer-se representar por cidadãos que deixando de parte as tradições de combate e pequenos interesses, comprehendam seus deveres, e levem por diante o carro triumphante do progresso, da ordem e da liberdade, que d'aqui ha cinco annos fará da republica argentina o theatro da maior felicidade para o maior numero de homens, realisando assim o objecto e o fim de nossas instituições.

« Viva a republica Argentina!

« Vivam os defensores da honra, das instituições e do territorio argentino!

« Vivam as nações alliadas!

« Buenos-Ayres, 31 de dezembro de 1869.—*Domingos Sarmiento.*

PARAGUAY.—Relação das paraguayas salvas da brutal perseguição de Lopez em Espadin, pelas armas brasileiras:

Martina Acosta, Dolores Gil de Dentella, Manuela Gil de Milleres, Nicolasa Meleres, Isabel Milleres, Emilia Céspedes, Susana Cespedes d Céspedes, Juan Céspedes, Petrona Céspedes, Rosaria Céspedes, Carolina Céspedes, Pablo Céspedes, Susana Céspedes, Dorothea Céspedes y una sirvienta, Susana Florentina, Felipa Abalos, Josefa Abalos, Juana Abalos, Dolores Abalos e una sirvienta. Oliba Corbalan de Garcia, Delfin Garcia, Tomasa Garcia, Rosaria Alvarenga, Dolores Urdapilleta, Luisa Urdapilleta, Luisa Urdapilleta, Gregorio Portillo, Mercedes Portillo, Trifona Portillo, Josefa Esperaty y sobrinos, Casiana Abalos, Dolores Urbieta de Guanes, Juana Valdovinos de Benites, Carmen Benites de Madrena, Rosa Babanol de Cuadros, Gregaria Rojas, Manuela Guanes, Encarnacion Benites, Juan Cuadro, Bella Rosa Chirife de Vasconcellos, Antonia Vasconcellos, Isabel Fetastica de Ortellado, Martina Valdovino, Benita Bedoya, Encarnacion Bedoya, Rosa Caballero, Lucia Villalba, Assuncion Villalba, Victoria Villalba, Francisca Villalba, Rosa Ruiz, Dolores Urdapilleta de Jovellanos, Lucia Jovellanos, Leopoldina Jovellanos, Florentina Carisimo, Maria Paula Molina, Maria Josefa Molina, Clemencia Ferreira, Ana Bella Paez, Evangelista Sanchez, Antonia Sanchez, Francisca Argoso, Maria Rosario Villar, Rosa Clara Villar, Maria Roque Villar, Anastacia id, Ignacia id, Felipa Id, Cecilia Villar, Gerónimo Villar, Victoria Gonzalez, Celedonie Villar, Estevan Gonzalez, Luisa Gonzales, Manuela Gonzales, Rafaela Villar, Marcelina Villar, Dominga Villar, Evarista Villar, Maria Nicacia Villar, Francisca Martinez, Theodoro Martinez, Ruducindo Pesoa, Rosa ha Portillo, Braulia Portillo, Epifania Portillo, Roberta Ramona, Maria Antonia Ramona, Josepha Urdapilleta, Cesaria Rodriguez, Francisca Abalos, Maria Madruga, Feliciana Madruga, Ana Portillo, Juana Abalos, Regalado Villar, Rosalia Sanchez, Constancia Urdapilleta, Julia Dentella, Escolastica Dentella, Carmen Urdapilleta Encarnacion Gonzalles.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio da ordem terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 10 pelo plano novo.

PASSAGEIROS. — O vapor *Guará*, entrado do norte, trouxe os seguintes: — João Antonio Rodrigues, Joaquim da Costa, Bernardo Norat, D. Francisco, Maria d Souza Garcia, Adolpho Eugenio Soares, Domingos Soriano de Azevedo, Nicoláo Jorge Botelho, Antonio da Costa Lima, Manoel Bernardino dos Santos, Manoel Rodrigues de Paiva, Amaro de Barros Correia. Francisco de Almeida Braga, João Baptista de Magalhães e 1 filho, Miguel Antonio do Nascimento, Pedro Huberme, Miguel Cornelio, Bernardo de Castro, Ernesto Pinto da Costa, Libanio da Costa Pinheiro, João Duarte Pimentel, Manoel Joaquim Baptista, Alfredo Garcia, sua senhora, 3 filhos e 3 criados, Pedro da Costa Silva, Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, Dr. Guilherme Cordeiro Cyntra e 1 escravo, alferes do Charles Garcia, D. Maria do Carmo Nascimento, 1 escravo a entregar a João Pereira do Rego, José Dias

— Seguem para o sul: — Henrique Cesar de Sampaio, Firmino Herculano da Silva, Carlos Ribeiro Pessoa de Lacerda, Manoel Francisco Rego Barros, Geovano Mazegnano, Braz Brando, José Augusto da Veiga e 1 escravo, Francisco Luiz de Magalhães, José Albertino, João Carneiro da Silva Rego, sua senhora, 1 filho e 4 irmãas, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Manoel José Duarte, alferes Antonio Firmo de Sousa, Henry Albert D. Maria do Carmo, D. Ritta Alexandrina, segundo tenente José Leoncio da Silva Rosa, Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda, 3 cadetes, 12 praças e 50 escravos a entregar.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Coruripe*:—Augusto Pereira da Silva, 3 sentenciados e 8 praças.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Iruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 22 do andante, enviando o ultimo boletim commercial.—Archive-se.

Officio do 1.º secretario da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, declarando, em satisfação á requisição que se lhe fizera, ser o capital da dita companhia de 300:000$000, do qual se acha recolhido 55 por %, em 6 prestações; que estando ainda em construcção a via ferrea, não se ha recolhido rendimento algum, pelo que nenhum dividendo se tem dado, e que finalmente as acções della tem sido vendidas ao par.—A' secretaria para os fins convenientes.

Officio da direcção da companhia de Beberibe, dizendo que com a nota, que junta, tem satisfeito a exigencia deste tribunal em officio de 20 do corrente.—A' secretaria.

Officio dos agentes da companhia de seguros Fidelidade, do Rio de Janeiro, dizendo, em satisfação do quanto se lhes requisitou por officio de 20 do corrente, que sendo a séde da companhia no Rio de Janeiro, só a respectiva directoria poderia ministrar os esclarecimentos pedidos.—A' secretaria para os convenientes fins.

Officio do agente da companhia Brasileira de paquetes a vapor, no mesmo sentido do acima mencionado.—A' secretaria.

Officio dos agentes da companhia de paquetes francezes, satisfazendo, com os esclarecimentos que ministram, o quanto se lhes exigio por officio de 20 do corrente.—A' secretaria.

Officio da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, igualmente ministrando os esclarecimentos exigidos por officio tambem de 20 do corrente.—A' secretaria.

Officio do official da secretaria Dinamerico Augusto do Rego Rangel no exercicio de official-maior, communicando seu estado infermo desde o dia 24 do corrente, o que sobremaneira o havia contrariado não só por saber achar-se muito redusido o pessoal da secretaria motivando isso o atraso do serviço que se tem dado, como por que a reducção que soffria nos seus minguados vencimentos lhe era muito sensivel nesta época de insuportavel carestia dos generos indispensaveis á vida.—Inteirado.

Jornal Official de n. 6 á 12 do corrente anno.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Alheiro, Oliveira & C., Copiador de Shan Harvkes & C., Diario de Henry Leiden & C., Copiador de João da Silva Faria & Irmão, Diario de Henry Forster & C., dito de Manoel Victor de Jesus da Matta, Copiador e Diario de José Lopes Davim, Diario e Copiador de Robt Lighbourn & C.

Protestos de letras.—O escrivão Albuquerque encerrou a sua semana com o protesto que lavrara sob n. 1,986 em data de 18 do corrente, e o escrivão Alves de Brito, com o de n. 1,954 na de 24.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Gomes de Miranda Leal, Joaquim Moreira Reis e Bento Augusto da Silva, socios da extincta firma de Bento, Reis & C., offerecendo á registro o respectivo distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Moreira Reis & C., successores de Bento Reis & C., apresentando os livros diario e copiador que serviam a extincta firma, afim de serem transferidos a firma supplicante.—Lavre-se termo de transferencia.

Do bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, requerendo por certidão o theor do contrato social celebrado entre Manoel Joaquim Ferreira Junior e Joaquim Francisco Ferreira.—Sim.

De Veriato Centeio Lopes, successor no estabelecimento commercial que pertencea a firma de que fez parte, de Veriato & Delfim, pedindo permissão para fazer sua escripta nos livros que pertencem a dita firma.—Como requer.

De Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, apresentando a certidão de seu baptismo, exigida por despacho de 11 de novembro do anno proximo passado, afim de se lhe conceder o titulo que requer, de agente de leilões da praça de Maceió.—Prestado o juramento, passe-se titulo.

De Mello & Girio, apresentando para ser registrado o seu contrato social.—Sellada a duplicata do contrato, com sello fixo, volte a petição.

De Manoel Francisco de Carvalho e Santos e Bento Rodrigues de Souza, apresentando para o mesmo fim o de sua sociedade commercial.—Sellada a duplicata do contrato, com sello fixo volte a petição.

De Ramalho & Guimarães, tambem submettendo a registro o seu contrato social.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Gonçalves Coelho, apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio do Couto.—Como requer.

De Amaral, Moreira & C., para se lhes certificar se Francisco de Paula Lima está inscripto como caixeiro de seu armazem de generos ao caes da Alfandega, e desde quando.—Certifique-se.

De Felix de Cantalice da Silva Lobo, submettendo á registro a sua nomeação, que junta, de caixeiro despachante de J. Jefferies & C.—Registre-se.

De José Lopes Alheiro, Antonio Lopes de Azevedo e Manoel de Oliveira Junior, tambem submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Costa Campos, Joaquim José da Silva Azevedo, submettendo igualmente á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Costa Campos e Lino Martins Zeferino, tambem submettendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Fernandes Lopes, Manoel José da Silva Maia, Ricardo Barbosa Monteiro e João Francisco Maia, pedindo o registro do papel que juntam, de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Alves da Silva, João Corrêa de Carvalho e José Antonio Franco de Carvalho, pedindo tambem para ser registrado o papel, que juntam, com o qual alteraram o contrado de sua sociedade registrado em 22 de março do anno proximo passado.—Devem declarar a quantia que recebeu o socio Franco, que se retirou da sociedade, pois d'ella tem a pagar o sello proporcional, e não fixo como consta do documento que os supplicantes apresentam.

De João Barbosa de Lima, liquidatario da extincta firma de Silva Barbosa & C., da qual fizera parte até 31 de dezembro de 1869, pedindo que se lhe transfira o livro diario que pertenceu a dita firma.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO FISCAL.

De Pereira & Reguffe, registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Marcelino Pedro de Souza Braga e José Braz da Silva, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva Filho e João Barbosa de Lima, distrato social.—Registre-se.

De Luiz Gonçalves da Silva, Francisco Vieira Perdigão e Felisberto Ferreira de Oliveira, contrato social.—Registre-se.

De João Luiz Ferreira Ribeiro, João Luiz da Costa Ribeiro e Manoel Ludovico de Araujo Leão, contrato.—Registre-se.

De José Ferreira Baltar Junior, matricula de commerciante.—Como requer.

De Francisco Ferreira Baltar Junior, matricula tambem de commerciante.—Como requer.

De Domingos Teixeira Bastos, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio Virissimo Ferreira Gomes e José de Faria Machado, contrato social.—Registre-se.

De Antonio Ferreira Praça e Bernardino da Silva Costa, distrato.—Juntem as lettras de que trata o distrato, visto que este só tem sello de documento.—(O Sr. Miranda Leal votou pelo deferimento.)

De José Bom, Silva & C., contrato.—Registre-se

De Antonio Gomes de Miranda Leal, Joaquim Moreira Reis e Bento Augusto da Silva, distrato social.—Registre-se.

Adiado da sessão proxima passada.

De George Jacob Brunnchuveiler, carta de matricula de commerciante.—Como requer.

Findo o expediente, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora e 1/4 depois do meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga e Souza Magalhães faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Thomé Rodrigues da Cunha e outros herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, tem a dizer que, pelo titulo que apresentam os supplicantes, vê-se que em 15 de dezembro de 1847, se deu por aforamento a Nicoláo Rodrigues da Cunha o terreno de marinha n. 25 B, sito á entrada da rua da Florentina com quarenta e seis palmos de frente nesta rua, cento e dezeseis de comprimento e quarenta e dous de largura no fundo. Este terreno pela planta acha-se no lugar destinado para a rua de Santa Isabel, pelo que parece-lhe que os supplicantes estão no caso de serem attendidos no que requerem.—A' commissão composta dos Srs. Dr. Pitanga e Dr. Moscoso.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bento Joaquim Gomes, declara que é certo o que allega o supplicante; no orçamento dos reparos da ponte do Luca foram consideradas sómente tres linhas, que deviam ser substituidas por novas, porquanto, no exame que procedeu, pareceu-lhe que se poderia aproveitar a quarta, que exteriormente estava em bom estado mas no desmanchar a ponte, verificou-se que as pontas estavam podres. O arrematante para não paralisar a obra, sem esperar pela competente autorisação, collocou outra linha nova: parece-lhe de equidade que seja pago desse accrescimo de obra.—Mandou-se pagar, votando contra os Srs. presidente e Souza Magalhães.

Foram nomeadas novas commissões, que ficaram compostas da seguinte maneira:

Policia, os Srs. Dr. Barros Barreto e Dr. Moscoso.

Petições, os Srs. Gameiro e Dr. Seve.

Edificações, os Srs. Dr. Barros Barreto e Dr. Pitanga.

Saude, os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Seve.

Matadouro publico, os Srs. Dr. Moscoso e Souza Magalhães.

Cemiterio da cidade, Dr. Moscoso e Dr. Pitanga.

Arborisação, os Srs. Pessoa da Silva e Magalhães.

Cemiterio de fóra, os Srs. Gameiro e Ignacio Pessoa.

Despacharam-se as petições de Alexandre Segismundo do Carmo, Antonio da Costa Rego, Bernardino Pereira Ramos, Horatines James Camon, José Ignacio Ferreira Rabello, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, João Velloso Soares, Lucio Candido Pereira de Carvalho, Manoel Alves Guerra, Manoel Luiz de Barros, Sabino Ferreira de Mello, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario, a escrevi.

Manoel de Barros Barrêto, pró-presidente.—*Dr. João Maria Seve.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

O Sr. Antonio Evaristo da Rocha, contestando a noticia que deu o *Diario de Pernambuco* do accidente havido na quarta secção d'esta estrada de ferro, e do qual resultou a morte de um seu escravo, diz o seguinte:

« Achava-se sentado a dormir, creio que embriagado, o dito escravo, tendo o corpo fóra dos trilhos e as pernas sobre elles em um lugar da via ferrea, defronte d'este engenho, e onde, findando-se uma grande curva, que faz a estrada nos limites do engenho Riacho das Pedras com este, entra em uma recta que, sendo medida, achou-se 676 passos de extensão até o ponto do successo; quando, vindo o trem de carga da estação de Ganelleira para a de Una por volta das 10 horas do dia, foi o preto lobrigado nessa distancia pelo machinista e o conductor, como declarou este perante diversas pessoas.

« Immediatamente apitaram; mas, não se movendo o preto, porque dormia a somno pesado, não se dignou o machinista de matar com tempo a carreira do vapor, como lhe cumpria; e deixando-o pelo contrario correr com a mesma força, só o parou depois de feita a victima. As rodas consequentemente esmagaram ambas as pernas do infeliz escravo, o qual apenas durou posteriormente duas horas, pouco mais ou menos. »

Por estas palavras, e pelo mais que refere o Sr. Rocha, vê-se que S. S. julga que o seu escravo foi esmagado por culpa do machinista que dirigia o trem. Este facto não deve ser julgado pelo Sr. Rocha, que, não se achando no lugar e não sendo professional, não póde saber se o machinista podia ou não parar o trem.

Tendo informado ao Exm. Sr. presidente da provincia de todo o occorrido, pedi-lhe que mandasse o Sr. Dr. chefe de policia examinar as circumstancias do accidente, sendo para isso acompanhado de peritos. Se d'essas diligencias reconhecer-se culpa da parte do machinista, eu serei o primeiro a pedir a sua punição.

Ninguem acredita, que haja um só machinista de estrada de ferro que podendo evitar um accidente não o evite, sobretudo quando de sua negligencia ou perversidade póde resultar ser elle a primeira victima.

Quanto á accusação que faz o Sr. Rocha aos machinistas d'esta estrada de ferro, que equiparam a existencia de um ser humano a de um cão, ella é infundada. Quando o meu testemunho em contrario não tenha valor para o Sr. Rocha, ao seu juizo opporei o do Exm. Sr. Dr. Araripe, o dos ex-delegados d'esta capital e dos engenheiros que assistiram ás experiencias feitas por accidentes semelhantes; e todos reconheceram que os machinistas accusados nenhuma culpa tiveram por taes desastres.

O Sr. Rocha na narrativa do accidente esquece que o seu escravo estava envolvido em uma baêta verde, circumstancia que, em distancia, fazia suppôr que não era uma creatura humana que se achava sobre os trilhos.

Admittidas as circumstancias referidas pelo Sr. Rocha, as quaes serão verificadas nas experiencias que se vão fazer, ainda assim, na minha opinião, o trem não podia parar antes de alcançar a victima.

Em nenhuma estrada de ferro pára um trem ou mesmo diminue se a sua marcha, ao avistar-se qualquer pessoa sobre a linha; se assim acontecesse, só em 24 horas fariamos o trajecto de Cinco Pontas á Una. O que, para taes casos, os regulamentos exigem em todas ellas, é que se dê um, dous e tres avisos antes de se diminuir a marcha; só depois de assim proceder-se é que se procura parar.

E' esta a regra, que póde variar conforme a distancia em que se achar o obstaculo que estiver sobre a linha. Na hypothese que figura o Sr. Rocha, o objecto estava a 676 passos, quando foi visto. Um unico aviso que désse o machinista antes de tentar parar, diminuiria consideravelmente aquella distancia, que já não era demais para fazer parar uma machina de grande força e que marcha á uma velocidade média de cinco ou seis leguas por hora.

E' obvio, portanto, que mesmo com os dados que fornece o Sr Rocha, o machinista não poderia evitar o accidente.

Entretanto, tudo isto a policia verificará, e eu serei o primeiro a dar razão ao Sr. Rocha se me tiver enganado.

Notarei um incidente com que concluirei. O Sr. Rocha dirigio-se ao superintentente da companhia pedindo-lhe para que o indemnisasse do escravo, e dizendo-lhe que o procurava sómente para este fim, e não para proceder criminalmente contra o machinista. O superintendente observou-lhe que nada podia fazer sem ouvir-me.

Pela minha parte declarei, que me oppunha á essa indemnisação, que além de vir a recahir sobre o thesouro nacional, era uma confissão tacita de que pelo menos tinha havido negligencia da parte do machinista.

Só depois d'esta decisão foi que o Sr. Rôcha, que é o proprio delegado do termo onde se deu o accidente, veio reclamar contra a noticia do *Diario*, que não foi dada por mim.

Recife, 29 de janeiro de 1870.

Buarque de Macedo.

Ilha de Fernando.

O sentinella do governo sente profundamente, não poder seguir para a capital neste vapor, para cumprir sua promessa, de provar os factos que em seu artigo comprometteu-se a provar.

Se bem que o Sr. Uchôa, não se prevaleceu do direito de no juizo competente, chamar o artiguista a responsabilidade: corre-me porém o dever sagrado de satisfazer aquillo a que me propuz: ainda mais quando consta, que esse cavalheiro de accordo com o almoxarife do presidio, deram ao Exm. Sr. presidente da provincia, uma denuncia contra o sentinella do governo. Oxala, assim seja, porque então saberão esses senhores para quanto presto.

O sentinella do governo no presidio de Fernando.

Doenças Cutaneas dos Tropicos.

Nos paizes quentes a pelle se acha estimulada á uma acção excessiva, e d'ahi resulta uma infinidade de molestias cutaneas. Prurido, ou uma constante comichão externa, sem grande inflammação apparente, erupções escamosas, espinhas pustulosas, borbulhas d'agua, brotoejas roseola ou sarampo falso, erupções salsuginosas, herpes, empigens ozagre e ebulições em pigenosas de quasi todas as especies e cores, desde o rosado desmaiado, até ao mais escuro carmesim, podem ser mencionadas neste numero. Todas estas enfermidades, assim como todas as erupções exteriores causadas pelo calor, são prompta e seguramente removidas mediante o uso da Salsaparrilha de Bristol, o mais salutifero e precioso de todos os determentes vegetaes; o ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado usando se das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a Salsaparrilha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte — 997 rs. por kil. (hontem n hoje).
Idem idem—993 rs por kil. (hoje).
Cambio sobre Londres — 20 d/v. 20 1/8 e 20 1/4 por 1$000 (hontem).

Gonçalo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.
Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.
Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.
Recebem quarquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.
Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 28.	1,165:016$962
Idem do dia 29	20:379$249
	1,185:396$211

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	23	
Idem idem com generos	194	217
Volumes sahidos com fazendas	80	
Idem idem com generos	180	260

Descarregam hoje 31 de janeiro.
Brigue inglez—*Solyeae*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.
Barca ingleza—*Cosmorant*—solipas.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 31 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	930
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	208
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	3$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
em de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	330
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para ferro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros		320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	14$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1870.
O 1.º conferente, *J. A. Wanderley.*
O 2.º dito.—*J. L. Carvalho Mendonça.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Meireles.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 28.	16:901$250
Idem do dia 29.	830$376
	17:731$626

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 28.	171:751$770
Idem do dia 29.	3:088$977
	174:840$747

PRAÇA DO RECIFE

EM 29 DE JANEIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres effectuaram-se de 20 a 20 1/4 d. por 1$. Sendo o *La Plata* o portador das transações effectuadas durante a semana de £ 150,000.

ALGODÃO. O de Pernambuco, escolhido e regular vendeu-se de 14$600 a 14$800 por arroba de 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$400 a 3$650, o bruto de 3$100 a 3$150, e o do Canal a 2$900 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 94$ a 96$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$ a 3$100 por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$ o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 18$500 a 19$ por barrica. Ficando em deposito cerca de 16,000 barricas.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ por arroba.

BOLACHINHAS.—Venderam-se a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 6$000 a 7$500 a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem a 16$ o sacco pesando cinco arrobas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$200 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 436 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$000 a 1$400 por libra e a franceza a 840 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra e o do Mediterraneo a 360 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa novo, a 11$600 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 250$ e os de outros paizes a 200$ a pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 650 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras oscilou de 11 a 12 % ao anno.

FRETES.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool, a vapor, a 3/8 d. e 5 %, a vela, 3/8 d. sem capa; da Parahyba o Maceió, a 3/8 e 5 % a vela. Do assucar, d'aqui para o mesmo porto a 47/6 e 5 %; para o Canal a 22/6 e 5 %; carregando em Maceió, idem idem; e na Parahyba a 25/ e 5%.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrado no dia 29.

Bahia—7 dias brigue inglez *Iura*, de 250 toneladas, capitão R. Searle, equipagem 12, em lastro; á Jonnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna norte-allemãa *Bertha*, capitão Ackermann; carga assucar.

Liverpool—Escuna norte-allemãa *Louize*, capitão B. B. Lammers; carga algodão.

Philadelphia—Patacho inglez *Ida*, capitão Harding, carga assucar.

Pará—Patacho inglez *America*, capitão Jones, em lastro.

Havre—Barca franceza *Sphere*, capitão Bougauth, carga couros e algodão.

Liverpool—Brigue inglez *Queen of the Fleit*, capitão Balmanro, carga assucar e algodão.

Lisbôa—Patacho portuguez *Marianna H.* capitão Antonio F. da Silva, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Pabilla*, capitão Goardiola, carga assucar.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante J. H. da Silva, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, o brigue inglez *Termuttris*, capitão W. Johnson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 30.

Pará e portos intermedios—8 dias vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante 1º tenente R. Greenhalgh, equipagem 57, carga differentes generos: á Antonio L. de O. Azevedo

New-York—38 dias barca americana *Hazard*, de 337 toneladas, capitão Karstens, equipagem 11, carga 1000 barricas com farinha de trigo e outros generos; Henry Foster & C.

Rio de Janeiro—35 dias brigue sueco *Tigarson*, de 223 toneladas, capitão O. A. Lindotron, equipagem 9, carga café; ao mesmo capitão, veio refrescar.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.

Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez … de qualquer solemnidade, e estes … ao meio dia, ás tres horas da tarde e ás ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristães e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem, as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 19. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião da officia de corpo presente a ... que ... devendo durar ... metade dos minutos ... chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. ... e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sacristães e chefes de corporações religiosas conformar-se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9°

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro ou conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoações do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir á rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos pagas pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1° de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento á boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 3 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1° semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 6$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,

A. Witruvio Pinto Bandeira Acioli de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	212$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 45	158$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	210$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno . . .	116$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1870.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1851, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de janeiro de 1870.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director, e em cumprimento dos artigos 114 e 119 do regulamento complementar dos estatutos da Faculdades de Direito do imperio, se faz publico por esta secretaria, que no dia segunda-feira 7 de fevereiro proximo vindouro, ás duas horas da tarde será encerrado o praso marcado para os que pretenderem concorrer ao lugar vago de substituto desta Feuldade, conforme foi annunciado em 2 de julho do anno passado por edital que vai abaixo reproduzido:

« De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo acesso do substituto Dr. João Capristrano Bandeira de Mello Filho, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permettido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

« São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civeis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de Dr. por uma das Faculdades de Direito do Imperio, a publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1851, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

« E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.—Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.—O secretario.—José Honorio B. de Menezes. »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Janeiro de 1870.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Rectificação. No programma publicado hontem deve-se ler no 3° ponto de historia (prova oval) Erros administrativos no Brasil, e não juros administrativos, como sahio publicado.

O secretario,

José Honorio.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de fevereiro proximo vindouro ... até as 11 horas da manhã, ... condições do estylo, ... da armada:

600 agulhas ..., ... de cabo de linho de 2 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de ... pollegadas, 20 varões de cobre de 3/4, 20 varões de cobre de 5/8, 20 varões de cobre de 5/8, 500 folhas de cobre de 28/0, 50 pares de dobradiças de cruz de 4 a 7 pollegadas, 40 garrafas de espirito de vinho, 20 arrobas de estôpa de algodão, 10 maços de escovas, 30 ... de navios, 6 arrobas de ... de pelegada ..., 10 duzias de ... de 8 a 12 pollegadas, 10 duzias de ... meia-cana, 4 duzias de limatões de 3 a 4, 40 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de gualhar, 10 libras de ... francezas, 20 oculos de alcance, 20,000 pregos de ferro de batel pequeno, 10 arrobas de ... de ferro de 4 polegadas, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 400 libras de pragadura de cobre, 25 resmas de papel ... liso, 10 resmas de papel almaço pautado, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 30 duzias de ripas de emberiba, 2 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 16 duzias de taboas de assoalho de páo carga, e 10 duzias de taboas de páo carga de 3 polegadas.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de fevereiro, de igual fórma, contrata o fornecimento de sapatões nos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 29 de janeiro de 1870.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que fica transferida para o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação das obras da ponte do trapiche do algodão desta capital e fachada sobre o largo da assembléa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de janeiro de 1870.

Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de janeiro de 1870.

Mala pelos vapores *Potengi* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até Penedo, e para os portos do norte até a Granja, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas, a registrar até duas horas da tarde, cartas ordinarias até as tres horas, e estas até as tres e meia pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Administração do correio de Pernambuco, 31 de janeiro de 1870.

Mala pelo vapor *Guará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 e meia, pagando o porto duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sôb a direcção do

Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Terça-feira 1.° de fevereiro de 1870.

1ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Loge que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes orveturas se abrirá a scena com o toque de alvorada desempenhada pela mesma orchestra, no fim da qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos e o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Boos, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo............	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras	2$000
Platéa.................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

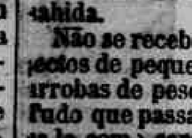
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de S. Miguel

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



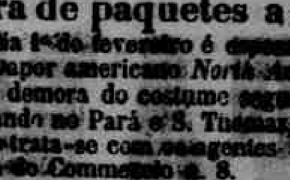
Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomas, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros ... com os consignatarios, Oliveira Filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 6 de fevereiro a escuna portugueza *Aguia*: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte de carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Terceira*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.* Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande de Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO

De um relogio de ouro, 1 corrente do dito, 4 botões de punho, uma casaca nova, uma sobre casaca, calças brancas, camisas, seroulas, meias, toalhas, coletes, 1 chapéo de manilha, 4 peças de cabo de linho e manilhas, 1 bahú de couro ainda novo, 1 malla de viagem e muitos outros objectos miudos.

HOJE

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Antonio de Monserrat: as 11 horas do dia acima, a porta do consulado a rua da Cruz n. 5.

LEILÃO

Da taberna sita na rua da Conceição n. 11.

HOJE.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca autorisado por seus credores fará leilão por intervenção do agente Postana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Conceição n. 11, este estabelecimento tem commodos para familia e garante-se a chaves, acha-se bem afreguezado e muito proprio para um principiante e será vendido em um ou mais lotes segunda feira 31 do corrente as 11 horas da manhã no mesmo estabelecimento.

LEILAÕ

De um bilhar com todos os pertences, 2 bancos de palinha, diversas cadeiras de amarello com assento de palinha, moxos de amarello, cadeiras de páo, grandes mezas de jantar, bancas para quartos, um armario de amarello para guardar louça, cabides, torneiras, uma escada, um relogio de parede, 1 mesa redonda de amarello, uma cama franceza com colxão para casal, diversos espelhos, lavatorios de madeira e de ferro, um marquezão de amarello, uma quartinheira, quadros, uma pipa arqueada de ferro, latas com peixe em calda, um fiteiro para charutos, louça de jantar, dita de almoço, vidros e trem de cosinha.

Terça-feira 1° de fevereiro.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima na rua estreita do Rosario n. 11 (hotel que foi) as 11 horas do dia.

LEILÃO

Dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita á rua da Esperança, no Camino Novo

3ª feira 1 de fevereiro.

O agente Pestana fará leilão á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita á rua da Esperança, em um ou mais lotes, 3ª feira 1 de fevereiro de 1870, ás 12 horas da manhã no mesmo estabelecimento

AVISOS DIVERSOS.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de balcão, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo do ... n. 51, taberna.

— Arrenda-se um ... somente, com loja, obrigando-se ... a fazer os concertos que precise, sito á rua da Alegria, o qual é um bom sobradinho: a tratar com o Sr. Marcelino José Lopes, á rua do Motocolombó, ou Gloria n. 13.

La' vai bomba!!

Pede-se ao Sr. J. C. P. de Q., morador em Maravilha, freguezia de Bom-jardim, que não queira continuar a atacar a reputação de quem com elle se não importa, querendo botar em cima dos mais aquillo que só elle tem em cima de si, ao contrario verá seu nome por extenso neste Diario, bem como patentes todas as suas qualidades e costumes; disto lhe avisára o

Alguem e seu amigo.

— No collegio de Santa Genoveva, a rua do Hospicio n. 22 e 24, precisa-se de um criado de boa conducta e diligente.

Precisa-se

de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiança á sua conducta: na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 68.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que por autorisação dos Srs. Joaquim dos Santos Lessa e João do Rego Lima Junior, membros da extincta firma Lima, Lessa & C., vendeu aos Srs. José Francisco Moreira & C., o estabelecimento de fazendas, sito á rua Nova n. 14, e que autorisado ainda pelos mesmos senhores é o annunciante o unico encarregado da liquidação do dito estabelecimento.

Recife 28 de janeiro de 1870.

João do Rego Lima.

CASA

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua Imperial, junto a antiga fabrica de sabão, com bons commodos, muito fresca, pois é de esquina, e tem quatro janellas de frente: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1° andar.

— Um preto ganhador no Recife, entregou no pateo da Penha n. 6, um caixão com generos, quem der os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará.

— Convida-se aos parentes e amigos do finado Alexandre José da Rosa, a assistir uma missa no dia 31 do corrente ás 6 ½ horas da manhã na igreja do convento do Carmo, 30° dia de seu fallecimento, que por sua alma manda celebrar um amigo.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, prefere-se escrava: na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Alugam-se as casas ns. 8 e 16 da rua do Jasmim; a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Despedida.

Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo seguido para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, em virtude de seu estado de saúde, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em qualquer lugar que se ache.

— Antonio Gomes Marinho tendo ido a rua da Praia á um armazem de carne fazer compras aconteceu que entregando ao Sr. Bernardino do Norte, morador no Poço, o seu cavallo para deitar sentido em quanto elle comprasse á carne, e voltando para retirar-se não encontrou mais o dito cavallo, nem o Sr. Bernardino, por isso roga as pessoas que souberem do cavallo, o aprehendam e leve o ao engenho Gurjaú de Cima ao subdelegado; o cavallo tem os signaes seguintes: é russo pedrez, ardigo, anda de furta-passo, tem duas marcas de ferro além de uma outra do cercado do engenho do Illm. Sr. Manoel de Souza Leão.

Pedido a policia.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que lance sus vistas para uns moços moradores na rua Nova dos Pires, os quaes encommodam a visinhança alta noute com contarollas e toques de flandres pelas portas; de maneira que algumas noutes não se póde dormir, e de dia reunem-se na casa n. 22 da mesma rua a patearem as pessoas que por alli passam, a ponto de maltratarem com palavras obcenas não só os que por alli passam como as familias que moram naquella rua; esperamos de V. S. as providencias que o caso urge afim de evitar consequencias funestas.

Casa no Apipucos

Aluga-se uma das boas casas no Apipucos perto da povoação, muito fresca, com muitas commodidades e perto do banho; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 6, das 9 as 4 da tarde.

Festa de S. Braz na matriz de S. José.

A irmandade de N. S. do terço erecta na matriz de S. José festeja o glorioso S. Braz no dia 3 de fevereiro com missa cantada as 8 horas do manhã e ladainha as 7 horas da noute, finda a qual estará o glorioso martyr a exposição dos fieis por espaço de 8 dias, tendo tambem benção da garganta a todos os fieis que se apresentarem.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio.

Foi apprehendido um cavallo vagando pelas ruas deste bairro com uma carga: quem for seu dono apresente neste juizo suas provas para lhe ser entregue.

Souza Fonseca.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

3,600 bilhetes a 5$000	18:000$000
Imposto, sello, beneficio, commissões, etc.	5:760$000
Liquido	12:240$000
1 premio de	5:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$000	200$000
5 ditos de 40$000	200$000
11 ditos de 20	220$000
23 ditos de 10$000	230$000
815 de 6$000	4.890$000
860 premios.	12:240$000

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 20 0|0 por lei geral e provincial, e os de 900$ e 400$000 ao de 5 0|0 por lei provincial, os quaes estão sujeitos tambem por lei provincial ao imposto addicional de 3 0|0 sobre o desconto de 5 0|0

Thesouraria das loterias de Pernambuco 31 de janeiro de 1870.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção e advertencia.

Não tendo ainda até o presente se realisado a captura do escravo Ubaldo pertencente ao convento do Carmo de Olinda, o mesmo annunciado ultimamente neste Diario de 15 do regente a 19, sob ns. 11 a 14, temos de fazer publico que nos referidos annuncios tendo-se dado o engano nas duas parcellas nelles transcriptos, repetimos ter sido a quantia de 10$000 a paga do escravo de cinco dias do seu trabalho no armazem do Sr. commendador José da Silva Loyo, bem como será gratificado com 50$ quem o capturar ou em qualquer destes serviços, ou no lugar de seu homisiamento, e agora somos informados estar o referido escravo no trabalho de pedreiro no Caminho novo.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cezinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto de matto como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer ... que o ... honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, molhos e moços, ... da ... .

Antonio José ... de Souza.

CANARIOS

Chegou um completo sortimento de canarios de Allemanha cantadores de primeira classe garantidos, rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade, e rua da Imperatriz n. 35.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TINTURARIA

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Guia n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; na rua do Crespo n. 25.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Crespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— Aluga-se uma casa na rua de Agoas-verdes n. 28: quem a pretender dirija-se á rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, onde Vieira & Rodrigues

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa no exercio de sua profissão, á rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado de 9 horas da manhã as 4 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1° andar.

— Uma senhora viuva honesta com uma filha solteira, entendendo bastante de costuras, deseja achar companhia de alguma familia para estar, sujeitando-se tambem a fazer algum engommado: quem quizer annuncie que será procurado.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

RELOGIOS AMERICANOS

49—Rua da Cadeia do Recife—49

E. A. DELOUGHE

RELOJOEIRO

acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para paredes e cima do mesas, de corda de oito dias por preços razoaveis.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

No dia 2 de fevereiro proximo (dia da festa de N. S. da Saúde do Poço da Panella) haverão dous trens expressos, um de primeira e outro de segunda classe de hora em hora das dez da manhã até a meia noute do Recife ao Caldereiro, e das dez e meia da manhã até meia hora depois de meia noute do Caldereiro para o Recife.

Os bilhetes para os trens só servirão para o dia da festa. Os possuidores dos bilhetes ordinarios querendo viajar nestes trens devem troca-los nas estação por especiaes.

Roga-se aos senhores passageiros o favor de comprarem seus bilhetes antes de entrarem nos trens.

Além destes trens haverá um das officinas ao Caldereiro parando em todos os pontos intermediarios, de hora em hora, de uma da tarde até meia noute para o qual servem os bilhetes ordinarios.

Os passageiros com destino ao Monteiro e Apipucos terão de passar-se no Caldereiro para outro trem que ahi haverá para os conduzir.

Escriptorio da empreza, 29 de janeiro de 1870.

W. Rawlinson,

Gerente.

— 11 Billiter Square.—Londres 1° de janeiro de 1870.—Temos a honra de participar a nossos amigos que nesta data admittimos como socio da nossa casa o Sr. Carlos Eduardo Melchers.

Rosing Brothers & C.

Margarida Candida da Cunha Almeida, Jesuina Olinda da Cunha Almeida, Joaquim Lopes de Almeida, Rita Maria Firmina de Almeida, e Joaquim Lopes de Almeida Junior, agradecem cordealmente á todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos ... e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado ... esposo, pai, filho e irmão, capitão José Joaquim Lopes de Almeida: e convidam aos amigos do fallecido a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar no dia 1.° de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Sebastião em Olinda.

CLUB X

Quinta-feira 3 da fevereiro de 1870 ás 6 1/2 horas do tarde, assembléa geral a requerimento de diversos Srs. socios para tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 29 de janeiro de 1870.

O 1° secrtario.

J. Guimarães.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua das Larangeiras n. 12, 1° andar.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido sob primeira e segunda convocação numero sufficiente para que ficasse constituida a assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, de conformidade com o art. 21 dos estatutos, a assembla funccionará com o n. de socios presentes, uma hora depois daquella para que são convidados.

Associação Commercial Beneficente 31 de janeiro de 1870.

Daniel Ramos,

Secretario.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando-se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de armazem de carne secca, ou mesmo que tenha pouca pratica: a tratar na rua da Praia, armazem numero 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na esquina da rua de Santa Thereza, sobrado novo.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar.

Engommadeira

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que engomme bem, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem agradando.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava, prefere-se sem filho: na rua do Pilar n. 20.

DECLARAÇÃO.

Passoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

— Precisa-se de um carroceiro para tomar conta de bois e carro para o trafego de conducção de lenha de Beberibe para o Recife todos os dias: a fallar no escriptorio deste Diario.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.

... de superior qualidade.

Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.

Cal de Lisboa muito nova.

Potassa da Russia.

— Quem precisar de um moço habilitado em escripturação e correspondencia mercantil quer para estar effectivo quer não, prestando-se a traduzir quaesquer missivas que venham do estrangeiro em lingua que não seja a nossa, queira annunciar por este *Diario.*

IMPERIAL INSTITUTO DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios desse ..., espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que ... e seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido instituto, como tambem para ... .

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

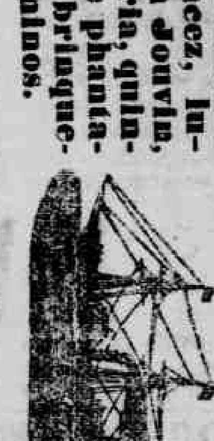
LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 63, padaria.

AMA

comprár e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se do despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— O moço solteiro que por este Diario se tem offerecido para feitor de engenho, se tem pratica deste serviço e com abono de sua conducta, quizer em vez de feitor de engenho ser de um sitio, que a excepção da canna de assucar, tem todos os labôres de engenho, procure no escriptorio deste Diario saber quem delle precisa.

— Vicente Alves Moreira agenciador de vendas de escravos continua a residir na rua da Paz n. 34 onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação, recebe escravos sem cobrar despezas de comedorias e promette prompta as vendas dos mesmos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 41 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e. . . .	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento. O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 — Rua de S. Francisco — 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Alugam-se os segundos andares das casas ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CARROS

GARROS

BOA OCASIÃO

BILHARES — BILHARES

CARROS DE LUCHO PARA FAMILIAS

O agente dos Srs. Delaye, Neven & C., (de Paris) fabricantes especiaes de carros para familias tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que se acha actualmente nesta capital, por poucos dias, e que receberá encommendas para mandar vir directamente da Europa qualquer carrua, em que lhe seja encommendada, offerecendo a mais completa collecção de modelos coloridos para escolha do gosto.

Tambem recebe encommendas de bilhares, etc., etc.

Para mais amplas informações podem dirigir-se ao annunciante, (Innocencio Alvares) no

HOTEL NACIONAL (Rua da Cruz defronte do arsenal)

Está fugido.

O escravo Firmino, preto que representa ter 25 annos de idade, estatura baixa, corpo franzino, é um pouco carcundo, tem uma ernia, e pelo seu todo parece pouco acisado, supõe-se estar para os lados da passagem da Magdalena, ou Torre; quem o aprehender e levar a padaria da rua Direita n. 84, será gratificado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

— Compram-se armações de chapeos de sol já usadas: na rua Direita n. 43, fabrica de chapeos de sol.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETTE

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,

LISBOA

66—Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

VENDAS.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

TASSO IRMÃOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Frères.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A

Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se póde desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do hiate *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Para costura

Vende-se uma linda machina de trabalhar á mão, do acreditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado: na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

— Vende-se ou aluga-se a armação da taberna da rua do Cotovello n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidal-as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompitdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua trinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas. vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes. pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas [illegible] [illegible] com fitas de croché para camas de noiva, assim como jonitos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados. proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de sedas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vendem [illegible] em conta

CERA DE CARNAUBA

[illegible] Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam. entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a, b, c, e soda a 1$000 e 1$100, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, poixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas, e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Bragaê C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte. vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende-se uma escrava de bem idade que cosinha e engomma bem, e uma negrota de 10 annos, bonita figura ambas pretas na rua da Paz n. 34.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobêe*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

NA PHARMACIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, manamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 500 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas qualidades, casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 66, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em letra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 o covado, [illegible]. Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado a 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 9

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, afiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que exista para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que poderem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, deste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas do facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA

E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 200 rs. a libra; no armazem da estrella, largo do Paraiso n. 41.

AS NOVAS SEDAS

11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

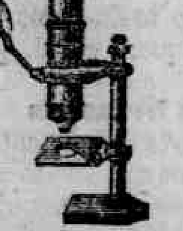
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

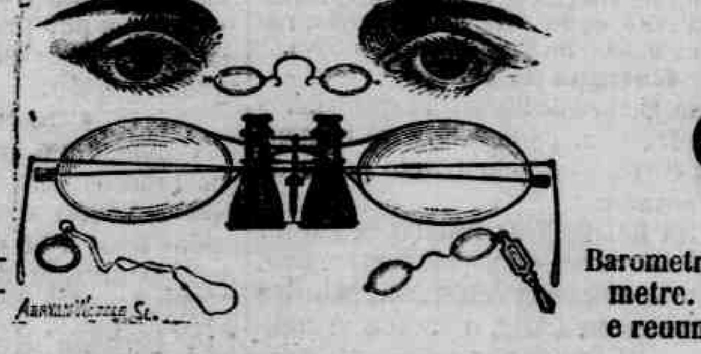
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objectiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

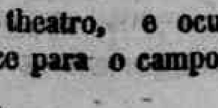
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas do saugue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima do mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Ulderico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Laloubere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrara nesto estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios desto estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, comdeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

— Vende-se o engenho [illegible], junto á villa de Porto-Calvo, em Alagoas com obra de pedra e cal [illegible] [illegible] a [illegible] Thomaz [illegible] [illegible] rua do [illegible] n. 66. O mesmo precisa comprar 6 burros mansos para carga.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madrepérola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorco para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOnJOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas côres modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** appareco, tudo mais desappareco....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vendem-se vaccas novilhas e vitelas, do pasto, boa criação e boa carne para o prato, até numero de 20 cabeças: a ver todas as tardes no sitio da Sapucaia, em Beberibe.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda parecha por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa, e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, com marcas de bixiga e chicote pelas costas e custuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20

— Fugio do engenho Jacaré da comarca de Nazareth, no dia 23 do corrente, um mulato de nome Bernardo, escravo, com 20 annos de idade, pouca ou nenhuma barba, estatura regular, cabello crespo, bem disposto, gosta de aguardente, julga-se ter ido para o Recife, inculcando-se forro: pede-se muito a toda e qualquer autoridade, aos Srs. capitães de campo, e mesmo a qualquer particular, a apprehensão do dito escravo, com toda segurança, podendo ser remettido ao seu senhor no mesmo engenho, ou aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua da Cadeia n. 56, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos, mais ou menos, com defeito em uma perna e braço; este escravo veio ha pouco de Sobral, é muito ladino, inculca-se por forro, desconfia-se estar acoutado; o que desde já protesta contra quem o tiver feito: gratifica-se quem o levar ou delle der noticia na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Fugio a preta crioula Benedicta, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo com uma marca de ferida na parte superior do braço direito, testa muito curta, naris chato, beiços grossos e pés apalhetados: quem a pegar leve-a á rua Direita n. 24 padaria, ou ao 34 2º andar que será recompensado.

LISTA GERAL 135.ª

DOS PREMIOS DA 14.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 29 DE JANEIRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.NS.		NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	228	4$	483	4$	683	4$	969	4$	1229	4$	1488	8$	1706	4$	1913	4$	2185	4$
3	—	30	—	85	—	89	8$	71	—	31	—	89	4$	8	—	47	—	2201	—
8	—	34	—	500	—	94	4$	79	—	33	—	94	—	12	—	50	—	8	—
12	—	47	—	5	—	96	—	84	—	44	—	1500	—	13	—	54	—	9	—
13	—	52	—	6	—	703	8$	91	—	49	—	3	—	23	—	56	—	15	—
15	40$	54	—	8	—	9	4$	97	—	51	—	4	—	25	—	57	—	25	—
16	4$	57	—	11	—	10	—	99	—	59	—	6	—	30	—	66	—	37	—
17	—	59	—	14	—	13	—	1002	—	66	—	9	—	41	—	69	—	39	—
24	—	64	—	16	—	15	—	15	—	75	—	15	8$	53	—	70	—	41	—
29	—	80	—	21	—	19	—	18	—	79	—	20	4$	62	—	74	—	53	—
39	—	98	—	23	—	23	—	23	—	81	—	24	—	70	—	75	—	54	—
57	—	99	—	24	—	45	—	25	—	94	—	28	—	72	—	77	—	58	—
60	8$	301	—	35	—	62	20$	30	—	1305	—	29	—	73	—	78	—	67	—
61	4$	7	—	37	—	64	4$	35	—	13	—	30	—	74	—	79	—	69	—
64	8$	8	—	41	—	79	8$	37	—	18	—	39	—	75	—	88	—	70	—
65	4$	11	—	43	—	81	4$	38	—	21	—	41	—	77	—	2000	—	72	—
66	8$	17	—	44	—	95	—	40	—	28	—	49	—	79	—	2	—	73	—
70	4$	20	—	45	—	97	—	42	—	30	—	57	—	91	—	21	—	75	—
71	—	24	—	49	—	98	—	43	—	31	8$	59	—	92	—	24	—	80	8$
77	—	29	—	50	—	810	—	49	—	33	4$	61	—	98	—	30	—	82	4$
79	—	43	—	53	—	12	—	54	—	49	—	64	—	1809	—	36	8$	86	—
88	—	45	—	55	—	23	—	62	—	52	—	65	—	16	4:000$	42	4$	90	—
100	—	47	—	57	—	37	—	65	—	55	—	66	—	21	4$	44	—	95	—
8	—	53	—	64	—	40	—	85	—	59	—	71	—	22	—	47	—	96	—
9	—	55	—	65	—	41	—	90	—	66	—	77	20$	37	—	50	—	2303	—
12	—	62	—	74	—	42	—	93	—	67	—	78	4$	40	—	53	—	8	—
19	—	66	—	87	—	44	—	1104	—	68	—	82	—	45	—	54	—	9	—
21	—	67	—	90	—	51	—	5	—	82	—	87	—	48	—	62	—	11	—
30	—	82	—	92	—	57	—	10	—	85	—	94	—	52	—	68	—	13	—
38	—	83	—	93	—	59	—	12	—	91	—	95	—	53	—	86	—	19	—
41	—	84	—	612	—	64	—	25	—	93	—	97	—	56	—	91	8$	20	—
56	—	87	—	17	—	66	—	26	8$	99	—	1606	—	65	—	96	4$	21	—
57	—	96	—	24	—	68	—	33	4$	1400	—	13	—	69	—	2103	—	23	—
58	—	97	—	25	—	71	—	39	—	1	—	15	—	71	—	8	—	25	—
63	—	99	—	36	—	86	—	44	—	13	—	20	—	74	—	11	—	35	—
64	—	401	—	44	—	88	—	48	—	16	—	25	—	87	—	12	—	38	—
66	—	4	—	48	—	94	—	52	—	17	—	30	—	98	—	17	—	40	—
69	—	9	—	49	—	903	20$	64	—	20	—	37	—	1900	—	18	—	42	—
71	—	11	—	53	—	5	20$	64	—	21	—	47	—	11	—	19	—	53	8$
85	—	13	—	55	—	12	4$	72	—	26	—	48	—	13	—	23	—	59	4$
93	—	16	—	56	—	23	—	73	—	28	—	56	—	15	—	25	—	63	—
200	—	26	—	58	—	24	—	74	—	30	—	65	—	17	—	34	—	64	—
4	—	30	—	59	—	26	—	79	—	43	—	68	—	21	—	44	—	68	—
6	8$	32	—	62	—	30	—	99	—	62	—	69	—	26	—	50	—	70	—
9	4$	41	—	63	—	32	—	1200	8$	63	—	74	—	29	—	51	—	83	—
14	—	60	—	67	—	40	—	14	4$	65	—	77	—	32	—	54	—	94	—
25	—	66	—	70	—	42	—	15	8$	70	40$	78	—	33	—	66	—	98	—
26	20$	69	8$	78	—	46	—	17	4$	72	4$	82	—	38	—	77	—	2405	—
27	4$	72	8$	81	—	58	—	19	—	83	—	97	—	41	—	82	40$	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2407	4$	2607	4$	2834	4$	3042	4$	3262	4$	3512	4$	3786	4$	4011	4$	4236	4$	4485	4$
11	—	8	—	38	—	49	—	64	—	15	—	91	—	14	20$	37	—	86	—
17	—	13	—	39	—	53	—	67	—	18	—	93	—	18	4$	41	—	90	—
18	—	20	—	45	—	55	—	68	—	25	—	95	—	20	—	43	—	4511	—
22	—	35	—	46	—	59	—	75	—	29	—	3807	—	27	—	50	—	13	—
24	—	41	—	48	—	60	—	78	—	35	—	8	—	29	—	56	—	14	—
25	—	45	—	49	—	63	—	80	—	37	—	9	—	32	—	59	—	25	—
41	—	46	—	50	—	66	—	84	—	39	—	19	—	36	—	60	—	31	—
43	—	49	—	51	—	73	—	85	—	42	—	20	—	38	—	70	—	40	—
44	—	50	—	53	—	76	—	94	—	44	—	28	—	52	—	74	—	47	—
46	—	61	—	57	—	77	—	95	—	64	—	38	—	56	—	80	—	48	—
56	8$	70	—	59	—	87	—	96	—	65	—	43	—	60	—	85	—	51	—
58	4$	72	—	61	—	90	—	3310	—	67	—	47	—	61	—	86	—	64	—
59	—	75	—	64	—	96	—	11	—	71	—	50	—	64	—	92	—	68	—
62	—	76	8$	67	—	97	—	13	—	74	—	53	—	77	—	95	8$	71	8$
63	—	77	4$	68	700$	3104	—	14	—	80	—	60	—	81	—	97	4$	74	4$
65	—	79	—	76	4$	10	—	32	—	90	—	62	—	82	—	99	—	77	—
70	—	80	—	85	—	19	—	33	—	93	—	63	—	83	—	4305	—	82	—
72	—	81	—	97	—	21	—	38	—	96	20$	65	—	85	—	11	—	84	—
74	—	83	—	2901	—	22	—	40	—	99	4$	71	—	86	—	20	—	85	—
75	—	88	—	4	—	26	—	48	—	3600	—	88	—	92	—	35	—	86	—
76	—	95	—	5	—	30	—	55	—	10	—	91	—	4107	—	40	—	89	—
78	—	2700	—	15	—	38	—	60	—	21	—	3904	—	8	—	42	—	93	—
82	—	1	—	34	—	43	—	61	—	35	—	12	—	18	—	45	—	94	—
83	—	4	—	37	—	45	—	67	—	36	—	14	—	21	—	48	—	96	—
84	—	10	—	42	—	51	—	72	—	39	—	22	—	22	—	59	—	4604	—
91	—	11	—	46	—	56	—	76	—	52	—	24	—	25	—	60	—	13	—
94	—	13	—	51	—	61	—	86	—	75	—	25	—	26	—	62	—	15	8$
95	—	14	—	56	—	62	—	99	100$	79	8$	26	—	27	—	71	—	18	4$
97	—	22	—	60	—	65	—	3405	4$	80	4$	31	—	32	—	75	—	20	—
98	—	28	—	61	—	72	—	9	—	90	—	41	—	44	—	78	—	22	—
2519	—	29	—	63	8$	87	—	14	—	92	—	43	—	60	8$	79	—	32	—
20	—	40	—	70	4$	92	—	15	—	95	—	44	—	61	4$	80	—	38	—
21	—	41	—	72	—	99	—	16	—	98	—	48	—	68	20$	86	—	41	—
25	—	45	—	81	—	3204	—	22	—	3702	—	57	—	69	4$	90	—	42	—
27	—	48	8$	82	—	5	—	23	—	3	—	67	—	75	—	94	—	48	—
30	—	58	4$	83	—	8	—	26	—	4	—	78	—	76	—	92	—	51	—
33	—	60	—	85	—	10	—	33	—	6	—	81	—	79	—	93	—	53	—
44	—	66	—	96	—	11	—	40	—	32	—	86	—	81	—	4403	—	54	—
46	—	73	—	98	—	13	—	41	—	33	—	90	—	82	—	8	—	55	—
48	—	74	—	99	—	15	—	43	—	38	—	92	—	87	—	17	—	62	—
54	—	86	—	3006	—	17	20$	46	—	39	—	96	—	92	—	26	—	66	—
60	—	88	—	7	—	25	4$	47	—	46	—	97	—	95	—	28	—	69	—
69	—	93	—	9	—	36	8$	49	—	55	—	4000	—	97	—	39	—	79	—
71	—	97	—	23	—	42	4$	50	—	64	—	1	—	4201	—	44	—	83	—
90	—	2806	—	27	40$	47	—	58	—	68	—	3	—	3	—	47	—	88	—
99	—	10	—	29	4$	49	—	80	8$	76	—	4	—	13	—	50	—	89	—
2603	—	12	—	39	—	54	—	3503	8$	81	—	7	—	15	—	60	—	95	—
5	—	28	—	40	—	61	—	5	4$	83	—	10	—	26	—	80	—	4700	—

JURISPRUDENCIA.

Julgamento de Troppman.

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencea de M. Thèvenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro;

(*Continuação*)

Accusado.— Isto é inexacto. Se meu irmão o contou, não disse a verdade.

P. — Em dezembro de 1868, seu pai mandou-o a Paris para assentar machinas. Encontrou ali o seu compatriota Gaspar. Alojou-se com elle perto do *Chemin-Verd*, proximo do campo, onde mais tarde devia enterrar as suas victimas. Ali, como em Cernay, estava quasi sempre só, e nas poucas conversas que teve com Gaspar e com um tal Aron, sempre lhes fallava dos seus projectos de fortuna. Depois seu pai, que o tinha mandado a Pantin para assentar machinas, mandou-o para o mesmo fim a Roubaix, porque o accusado era muito habil. Quanto lhe dava seu pai?

A.— Não tinha salario. Um correspondente dava-me o dinheiro que me era preciso.

P.— Em Roubaix ainda fallou muitas vezes com paixão no desejo de fazer fortuna com rapidez. Ahi disse uma vez á criada da hospedaria, onde estava alojado, que tinha o mais ardente desejo de adquirir riqueza, ainda que fosse por meis illicitos, até mesmo fazendo moeda falsa, embora depois tivesse de partir para a America.

A.—É possivel que dissesse isso a mademoiselle Sophia, mas referia-me a minha invenção.

P.—Em Roubaix havia uma desgraçada familia, hoje extincta, a familia Kinck. O chefe João Kinck era natural da Alsacia, e tinha conservado uma affectuosa lembrança da sua patria, onde tinha uma propriedade na qual desejava ir morrer. O accusado foi confidente dos projectos de João Kinck. Este homem era um excellente exemplo para todos os operarios. Pelo seu trabalho e excellente comportamento chegou a ser emprezario; conseguio juntar uma certa fortuna, tinha tres casas em Roubaix e credito aberto na caixa commercial! As testemunhas avaliam a sua fortuna de... 80:000 a 100:000 francos (14:400$000 a 18:000$.) Sua mulher era uma boa esposa, e uma boa mãi, e veio uma mão homicida aniquila-la e até o filho que trazia no seu seio. Como tomou conhecimento com João Kinck?

A.—Encontrei-o muitas vezes na taberna.

P.— Essa loja estava estabelecida em uma casa de João Kinck. O accusado fallava sempre com elle em particular e em allemão?

A.—Fallavamos sempre do meu invento e dos fundos que eram necessarios para armar as machinas.

P.—Essa explicação é de hoje. No processo preparatorio disse: « Se nos sentavamos sós no banco da taberna, era porque Kinck queria ir para a America fazer negocio com um novo invento, porque estava descontente com os bastardos que sua mulher lhe dava. »

A.—Não disse então a verdade. A minha intenção era persuadi-lo que fosse para a Alsacia para me ajudar a tirar partido do meu commercio. O projecto foi resolvido entre nós.

P.—Para esse fim saio de Roubaix em agosto, e chegou a Cernay a 19. Então achou sua familia nos embaraços pecuniarios que a affligiam. Pouco depois, escreveu a Kinck uma carta pouco explicita e cheia de mysterios, persuadindo-o que viesse para a Alsacia o mais depressa possivel.

A.—Fui obrigado a escrever assim para occultar o projecto de fabricação de moeda falsa. Era este o fim que ambos tinhamos em vista.

P.—No entretanto, é facto averiguado que João Kinck foi a Alsacia para levantar um andar na sua casa. O accusado não consegue calumniar este desgraçado.

A.—Não é assim. João Kinck era muito avaro para ter tal projecto. Fez a jornada por causa da moeda falsa.

P.—Finalmente João Kinck, levando dois cheques, uma somma consideravel de dinheiro, uma mala, e uma chapeleira, partio para a Alsacia, e o accusado foi espera-lo a estação de Bolwiller.

A.—E' verdade.

P.—Official, distribua aos Srs jurados o mappa do cantão de Cernay. João Kinck chegou a 25 de agosto a Bolwiller. O que fez então?

A.—Entramos em um omnibus, e chegamos a Soultz depois do meio dia.

P.—Falle mais alto, assim é necessario, para ser ouvido. Onde almoçou?

A.—Na estalagem da senhora Mougonet.

P.—E' verdade que esta mulher reconheceu o accusado, e igualmente João Kinck, cuja photographia lhe foi apresentada. Onde foram depois?

A.—Até Wattwiller á estalagem do Cavallo Branco.

P.—No processo preparatorio o accusado deu differentes itinerarios, mas por ultimo declarou que se tinha dirigido para Herrenflüg e que ahi lhe haviam deitado veneno.

A.—E' verdade.

P.—E quem deitou o veneno?

A.—Quem deitou? o complice...

P.—Qual complice?

A.—Qual? o complice... que estava comigo.

P.—No dia 23 de outubro o accusado declarou ao juiz do processo preparatorio que em Saultz perdeu de vista João Kinck.

Aquelle magistrado observou-lhe que tal asserção era inverosimil porque se havia encontrado em seu poder dois cheques, o relogio e a cadeia. Quanto aos cheques disse que lhe tinham sido confiados por Kinck, e que se um destes cheques tinha a sua assignatura era porque João Kinck lhe pedio que o assignasse para enganar a sua familia.

Em 13 de novembro fez outra declaração, que é conforme á verdade; disse que depois de ter conduzido João Kinck a Herrenflüg, deu-lhe a beber uma garrafa de vinho que trouxe da estalagem do Cavallo Branco, e que elle cahio fulminado.

A.—Então menti...

P.—O accusado indicou o lugar onde enterrou João Kinck; depois de muitas investigações foi descoberto o corpo em 24 de novembro ultimo. O cadaver estava em uma depressão de solo, proximo das ruinas do castello. Foi posto meio em pé na cova, e os guardas reconheceram-n'o. Os peritos examinaram-n'o no dia 28 de novembro, e disseram que o estado do corpo não apresentava vestigios de morte alguma violenta. Por ultimo o accusado disse ao juiz que tinha encontrado ladrões e que elles o tinham obrigado a ser seu complice.

A.— No dia 18 de agosto, andando a passear, encontrei tres individuos que escalaram um muro para roubar, ameaçaram-me se dissesse alguma cousa, e em seguida formaram o projecto de matar João Kinck.

P.—Conhece-os?

A.—Não senhor, residem em Mulhouse.

P.—O juiz do processo preparatorio perguntou-lhe os nomes, e o accusado respondeu que os não queria comprometter, e que um dos tres complices teria 40 annos, o outro 36, e o terceiro 25. O accusado não é o unico criminoso que para attenuar o horror do seu crime declara ter complices.

A.—Mas tenho-os realmente.

P.—Diga ao menos os lugares onde os vio, visto que diz que fallou muitas vezes com elles.

A.—Não posso dizel-o... (movimento de incredulidade.)

P.—Hei de provar-lhe logo que o accusado não tinha complices. Mas supponhamos que os tinha, como é que se apoderou de tudo que possuia João Kinck? Que parte tiveram então os seus complices?

A.—Deviam repartir comigo os 5:500 francos (990$000.)

P.— É a primeira vez que diz isso.

A.—Peço perdão, mas já o disse. Agora tenho a accrescentar que havia uma carteira, que foi enterrada a 150 passos na mata proxima de Cernay, a 15 centimetros de profundidade, junto de uma pequena arvore. N'esta carteira está a prova que João Kinck vinha a Alsacia para fabricar moeda falsa. N'esta carteira estão os nomes dos meus cumplices.

P.— Rorque não diz agora os seus nomes, não precisa para isso da carteira?

A.— Se quizer procurar ha de encontrar. (Sensação prolongada.)

P.—Isso é um subterfugio. Já se fizeram investigações, e segundo consta do auto do juiz de paz de Cernay, foram infructuosas. Foi o accusado quem invenenou João Kinck e o enterrou depois.

A.— Não fui, foram os meus cumplices.

P.— Viu-os alguem na sua companhia?

A.— Foram vistos comigo em Paris e em Cernay.

P.— Quem os viu?

A.— Em Paris o criado do hotel do Norte.

P.— Elle deve depôr, e ouviremos o que diz. Até agora ninguem viu Kinck com pessoa alguma senão com o accusado. Só o foi esperar á estação de Bolwyller; só com elle se dirigiu á estalagem e depois á Cernay. Sempre foi visto só com elle. Os nomes dos seus suppostos cumplices não figuraram em nenhuma correspondencia, nem tiveram parte alguma no producto do roubo.

A. — Isso não obsta que fossem elles quem commetteu o crime.

P.— Diga então os seus nomes.

A.— Estão na carteira.

P.— O accusado trabalhou em processos chimicos em Cernay. Comprou um globo tubular e retortas. Destillou alcool á luz, e disse a alguem: « Com estes instrumentos podem fazer-se coisas que postas na lingua de um cão matam-no de repente.»

A.— É verdade que trabalhei em processos chimicos, e que fiz por obter o acido prussico.

P. — Mr. Roussin fez experiencias que fazem honra á sciencia; achou no duodenum uma materia que fórma um precipitado azul, que não póde provir senão do acido prussico. É evidente que o accusado, sem auxilio de pessoa alguma, envenenou João Kinck com os agentes chimicos que preparou.

O accusado não respondeu nada.

Presidente.— O accusado só foi quem envenenou João Kinck. Foi então que combinou os primeiros actos do seu infernal projecto. Tomou o nome da sua victima, tratou de emitar a sua assignatura, e correspondeu-se com a mulher e com os filhos d'ella. O accusado fez a assignatura de João Kinck no cheque de 5:500 francos?

Accusado. - Fiz.

P.—E assignou por deliberação propria?

A.—Estavamos todos juntos, os meus cumplices e eu.

P.—Nos primeiros interrogatorios disse que um dos seus cumplices o tinha mandado assignar?

A.—É verdade.

P.—Escreveu então a madame Kinck, assignando com o nome de seu marido para ella lhe mandar a importancia do cheque?

A.—Sim, senhor.

P.—E em resposta recebeu um telegramma?

A.—Não senhor.

P.—O telegramma foi encontrado no correio. Recebeu uma carta com data de 28 de agosto, participando-lhe a remessa dos 5:500 francos para o correio de Guebwiller, onde effectivamente chegou a 29.

A.—Dirigi-me ao correio para receber essa somma, dizendo que era João Kinck, apresentando documentos que recebi de um dos meus cumplices. O pagador hesitou e não quiz pagar. Disse-lhe então que era filho de João Kinck. E como o pagador exigiu procuração, fiz uma procuração. O pagador ainda não quiz pagar por não estar a assignatura reconhecida.

P.—Reconhecida a assignatura, o accusado voltou ao correio, o pagador teve desconfianças e chamou a senhora Loew, de Roubaix, parenta de Kinck, que disse que o accusado não era filho de João Kinck; o pagador não só se recusou a pagar o cheque, mas ameaçou o accusado de o mandar prender?

A.—É verdade.

P.—O que fez depois?

A.—Parti para Paris no dia 3 de setembro ás 9 horas da manhã.

P.—Quanto dinheiro tinha?

A.—160 francos.

P.—A que horas chegou a Paris?

A. — As 10 horas da noute alojei-me no hotel do *Chemin Vert* do norte

P. — Escreveu uma carta para Roubaix a madame Kinck, assignada com o nome de João Kinck, dizendo-lhe que viesse para Paris com toda a familia, e mandando uma procuração a Gustavo para receber dinheiro em Guebwiller, accrescentando que o accusado daria todas as explicações e que lhe tinha dado a ganhar meio milhão?

A. — Eu proprio entreguei essa carta a madame Kinck em Roubaix.

P. — Chegou a Roubaix no dia 4 de setembro, procurou madame Kinck, deu-lhe as instrucções necessarias para receber os 5:500 francos em Guebwiller; e disse-lhe que viesse para Paris o mais brevemente possivel. Foi por lembrança sua que escreveu?

A — Tinha todo o interesse em que a mulher desapparecesse, tendo sido morto o marido. Queria que a familia Kinck viesse a Paris, onde sabia que haviam ser assassinados. (Sensação).

P. — No primeiro interrogatorio disse que projectava assassinar os Kincks.

Voltou para Paris e fez uma procuração em nome de João Kinck, que remetteu para Roubaix com uma carta, em que dizia que Gustavo, depois de receber os 5:500 francos, devia vir ter com seu pai.

Tudo caminhava á medida dos seus desejos para receber os 5:500 francos; voltou ao hotel do caminho de ferro do norte para conseguir dous fins: 1º. receber de Gustavo os 5:500 francos e trazel-os para Paris; 2º. fazer com que toda a familia Kinck viesse para Paris, arranjando as cousas de modo que Gustavo chegasse primeiro que sua mãi; convinha-lhe não os reunir?

A.— É verdade.

P. — Para fazer acreditar que João Kinck estava vivo em Paris, escreveu a madame Kinck em nome do marido, fallando lhe da doença de um dos seus filhos.

Gustavo partio de Roubaix, chegou a Guebwiller no mesmo dia, o pagador recusou entregar-lhe os 5:500 francos sem procuração. Gustavo pedio-lhe pelo telegrapho que lhe mandasse uma procuração?

A. — É verdade.

P. — Foi então que o accusado, tendo gasto todo o dinheiro que lhe restava, vendeu a Durand, ourives de Paris, o relogio de João Kinck; recebeu o preço d'elle?

A. — Recebi.

P.—Gustavo escreveu-lhe, perguntando-lhe se lhe devia mandar o dinheiro para Paris ou traze-lo. O accusado respondeu-lhe no dia 6 de setembro, que viesse logo que recebesse o dinheiro, pelo trem que partia de Mulhouse ás 9 horas e 3 quartos da manhãa; que o iria esperar á estação, e que lhe mandasse uma parte telegraphica antes de partir.

Ao mesmo tempo o accusado dispunha tudo para a vinda de madame Kinck e de seus filhos, escrevendo-lhe no dia 8 em nome de seu marido para que trouxesse todos os papeis, recommendando-lhe que viesse no trem que chegava a Paris ás 10 horas da noute, porque elle tinha de ir a Fontainebleau e só voltava ás 9 da noute.

A esta carta respondeu Emilio em nome de sua mãi, que esta lhe dava cuidado o escrever João Kinck por mão da pessoa estranha. O accusado escreveu outra carta, insistindo na partida, e como esperava Gustavo recommendava de novo que viessem no trem das duas horas para chegarem á noute.

A.—É verdade.

P.—No dia 10, não tendo Gustavo podido receber o dinheiro, o accusado mandou dous telegrammas, um a Gustavo, outro a madame Kinck. No mesmo dia escreveu a Gustavo em nome de seu pai, dizendo-lhe que não viesse sem receber o dinheiro; que lhe ia mandar a procuração; e que sua mãi não viria sem elle estar em Paris; que lhe mandasse um telegramma antes de partir, mas que não fallasse nunca no nome do seu amigo. Tambem no mesmo dia escreveu a madame Kinck em nome do seu marido, dizendo-lhe que fosse reconhecer a procuração ao maire; e que a mandasse a Guebwiller a Gustavo; que não viesse no dia 11 á noute, mas só quando elle lhe dissesse para se reunirem todos.

A.—E' verdade.

P.—No dia 11 recebeu o accusado uma carta de Emilio dirigida a seu pai, em que dizia: « Mamã está muito inquieta, não quer ir a Paris.» No dia 12 escreveu o accusado a madame Kinck uma carta, em nome de seu marido com o fim de a tranquillisar, dizendo-lhe que tinha caido sobre a mão e por isso não podia escrever; mas que os seus negocios iam bem, e que viesse no dia 16 no trem da tarde para chegar á noute. Gustavo devia chegar no dia 14 e sua mãi no dia 16. O accusado, depois de formar o seu infernal plano, para descançar foi no dia 13 ao baile de Saint-Cloud com o seu camarada Aron.

No dia 15 o accusado recebeu uma carta que o desconcertou um pouco. Gustavo participava-lhe que não tinha ainda recebido a procuração. O accusado respondeu-lhe pelo telegrapho que a procuração estava havia muito tempo em Roubaix.

Os seus projectos ficavam assim transtornados. Gustavo não havia recebido o dinheiro, não chegava a Paris no dia 14, e a familia Kinck vinha no dia 16; era preciso dar contra ordem á partida; o accusado escreveu a madame Kinck em nome de seu marido para que dissesse a Gustavo para onde tinha mandado a procuração e para que ella demorasse a sua vinda até novo aviso.

No dia 16, Gustavo mandou um telegramma annunciando que chegava no dia seguinte ás 5 horas e 20 minutos da manhãa. Por uma coincidencia fatal, Gustavo não foi a horas ao comboio, e só chegou a Paris á noute. Que fez então?

A.—Fui á estação do caminho de ferro do norte. Gustavo chegou, acompanhei-o ao hotel, disse-lhe que escrevesse a sua mãi para que viesse no dia 19 de setembro; depois levei-o até Pantin; os meus complices estavam na estação; um d'elles o mais velho, ferio Gustavo e matou-o.

P.—Esse complice foi o mesmo que matou João Kinck?

A.—Não, senhor, aquelle ficou em Mulhouse.

P.—No dia 23 o accusado disse ao juiz instructor do processo, que tinha ferido Gustavo no peito com uma faca de mesa, comprada na vespera, e que depois de o ver caido lhe deu seis facadas nas costas deixando lhe a faca no corpo?

A.—E' certo que o disse.

P.—E depois de o ter morto tirou-lhe o que elle trazia comsigo?

A.—Não senhor.

P.—No primeiro interrogatorio disse que lhe havia tirado um relogio de ouro e um pente de tartaruga dentro de um estojo.

A.—Não estive tres semanas em Paris sem ter um pente.

P.—O accusado apoderou-se dos papeis de Gustavo. Comprou uma pá n'um ferrageiro da rua Bourdaloue, e um alvião a Duval na Villette.

A.—E' verdade, comprei esses objectos, entreguei-os a meus complices, que os levaram para Pantin.

P.—Foi para obedecer a seus mysteriosos complices que fez aquellas compras e que se apossou do relogio de Gustavo e dos outros objectos que lhe pertenciam. No seu primeiro interrogatorio disse que João Kinck lh'os tinha dado, e que este havia matado seu filho.

A.—E' verdade que disse.

P.—Então faltava á verdade?

A.—Faltava.

P.—O corpo de Gustavo, desenterrado no dia 26 de setembro estava em completa decomposição, devendo a morte ser de 6 ou 8 dias. Tinha uma ferida na nuca, outra nas costas, outra no hombro direito, duas no esquerdo, e duas no peito, penetrando uma até ao coração, na outra tinha-se quebrado a faca com a força do golpe. A faca foi a que o accusado comprou na vespera?

A.—Não comprei faca alguma.

P.—De quem era então a faca?

A.—De um dos meus complices.

P.—No dia da chegada de Gustavo fez-lhe a cova?

A.—Não senhor; foi o meu complice. Não sabia o que se passava; tinha voltado para Paris.

P.—Não assistio ao assassinato de Gustavo?

A.—Estava presente, mas não fiz nada.

P.—Quem lhe deu o relogio?

A.—O complice que matou Gustavo.

P.—E' extraordinario. No dia seguinte o accusado escreveu á sua familia, dizendo-lhe: « Os meus negocios vão muito bem.»

No dia 17, o accusado antes de ir matar Gustavo fez que elle escrevesse a sua mãi, dizendo-lhe que viesse de Roubaix no dia 19, no comboio das 2 horas e que trouxesse todos os papeis.

Madame Kinck, em consequencia desta carta, preparou-se para partir, e o accusado tratou de se fornecer do necessario para realisar os seus projectos. Os instrumentos que serviram para o assassinato de Gustavo eram muito fracos, não podiam servir para a nova empreza. Comprou por isso uma pá e um alvião mais fortes n'um serralheiro da rua de Allemanha.

A.—Comprei por ordem de um dos meus complices.

P.—A's 8 horas foi esconder estes instrumentos em Pantin, levou a pá e o alvião?

A.—Não senhor, comprei-os, mas entreguei-os aos meus complices.

P.—E sabia para que eram destinados estes instrumentos?

A.—Sabia, sim senhor.

P.—Madame Kinck tinha trazido titulos, ordens de pagamento, papeis e 500 a 600 francos (20 a 24 libras). Chegou a Paris ás 10 horas da noite. Foi ao hotel do caminho de ferro e perguntou por seu marido João Kinck. Disseram-lhe que não estava lá, o que não lhe causou admiração, tendo-lhe elle escripto que passava o dia em Fontainebleau. Foi esperal-o para a estação. O accusado chegou ás 11 horas.

A.—E' verdade.

P.—Vio-a alli com seus filhos?

A.—Vi e disse-lhe que a ia conduzir ao sitio onde estava seu marido, e entramos em uma carruagem.

P.—Conhece Pantin?

A.—Conheço, porque morei no Caminho Verde.

P.—Disse a madame Kinck que seu marido tinha comprado uma casa em Pantin e que a ia levar alli. E depois?

A.—Cheguei aos Quatro Caminhos, a carruagem parou, apeei-me, e conduzi primeiro madame Kinck e os dois pequenos ao lugar onde estavam os meus complices. O mais alto ferio com a faca a mulher, e os outros seguravam as creanças. Depois feriram-n'as tambem com a mesma faca. Eu não queria que os matassem, e querendo tirar a faca a um dos complices quebrei-lhe a folha e cortei-me. Depois fui buscar os outros pequenos, trouxe-os ao mesmo sitio e mataram-n'os.

Esta narração, que o publico escuta quasi sem tomar a respiração, apenas se percebe por causa da pronuncia defeituosa do accusado e do tom pouco elevado da sua voz. Apezar disto, Troppman fallou com firmeza, com as costas quasi voltadas para o publico, e fixando a vista na parte inferior do estrado dos juizes, cruzando as compridas mãos na balaustrada que tem diante de si, com a cabeça inclinada para traz, n'uma attitude selvagem e um tanto provocadora.

O presidente leu as declarações que Troppman fez em 25 de novembro, attribuindo os assassinatos aos seus tres complices, com a differença que então disse, que o complice mais velho quiz impedir a morte das creanças e que elle accusado o auxiliou. Tambem declarou que no dia seguinte, sabendo que o crime estava descoberto, e estando elle no hotel com o nome de Kinck, não tinha outro recurso senão fugir. O complice mais moço e o mais velho partiram nessa noite para Mulhouse. O mais moço devia procurar seus papeis e o dinheiro que lhe fosse possivel arranjar; o mais velho devia ficar com a mulher e os filhos, porque não havia sido visto por pessoa alguma; o outro devia partir com o accusado para o Havre.

P.—Todos os seus anteriores interrogatorios estão em contradicção com esta versão inverosimil. Primeiro accusava João Kinck e Gustavo de serem seus complices, e nas declarações de 13 de novembro confessou ter assassinado madame Kinck e seus filhos.

O presidente mandou distribuir aos jurados o plano dos campos de Pantin.

A's 2 horas e meia suspende-se a audiencia, que continúa ás 3 horas.

Troppmann, conduzido pelos guardas, parece mais desembaraçado de que quando chegou ao tribunal, apenás entrou a porta foi com a maior presteza assentar-se no seu lugar.

P.—Fallavamos do sextuplo assassinato da noite de 19 para 20 de setembro.

Diz o accusado que só foi um instrumento e uma testemunha quasi passiva. Nas suas declarações de 25 e de 28 de novembro fez uma confissão completa, disse: que fez apear a mãi e os dois filhos mais pequenos, Hortencia e Alfredo; que a mãi ia a seu lado, levando a filha

A.—E' verdade que fiz essa declaração.

P.—Mas é verdadeira?

A.—E', é.

P.—Os outros tres pequenos ficaram na carruagem. O accusado conduzio a mãi e os dois filhos á sua cova. O campo estava deserto. Em 13 de novembro declarou que ferio a mãi com uma faca, e que lhe deu 25 ou 30 facadas, e confessou que Alfredo foi morto com a mesma faca. Era a unica creança que tinha nas mãos vestigios de cicatrizes e parecia ter-se querido proteger por um movimento instinctivo de defeza. O accusado feria sem descanço até que a folha da faca se partio. Com o alvião comprado a Bellanger, o accusado partio a cabeça a Hortencia. E' isto verdade.

A.—Não é.

P.—Como é possivel acredital-o depois de tantas mentiras e tantas variantes? As suas primeiras declarações foram espontaneas, e n'ellas não fallou dos authores principaes d'estas atrocidades.

A.—Em 25 de novembro escrevi a mr. Lachaud, dizendo-lhe que tinha cumplices.

P.—Foram precisos 20 minutos para matar as tres primeiras victimas. O accusado voltou ao sitio onde ficou a carruagem. O cocheiro Bardot não vio mais ninguem senão o accusado. Levou os outros tres pequenos ao pé do cadaver de sua mãe e ahi os mata.

A.—Não podia matal-os. Tinham já edade para poderem correr...

P.—Então, o accusado..

A.—(Levantando a cabeça com as duas mãos sobre a balaustrada e accentuando fortemente as palavras). O que hei de eu dizer, se querem por força que seja culpado? não querem ouvir as minhas explicações.

Como é possivel que um só homem fizesse aquillo tudo? Não é; se lancei ao principio todas as culpas sobre mim, foi porque não tinha então meio algum de me defender. Depois fiz descobrir o cadaver de João Kinck, e podiam tambem encontrar a carteira que ha de explicar tudo. Dizem-me que faço mal em não denunciar os meus cumplices. Póde ser, mas tenho rasões para não o fazer. Antes quero a morte do que revelar quem elles são. Não o posso dizer, não posso. A justiça póde descobril-os.

A physionomia placida e timida de Troppman muda de expressão á medida que falla. Não abre muito os olhos, conserva-os baixos, mas o olhar é vivo e violento. Ás vezes, deixando a sua attitude ordinaria, estende o braço e faz um gesto para dar mais força ás suas palavras.

P.—Depois da morte das tres ultimas crianças, deu-lhe muitas pancadas com o alvião, em seguida fez a cova com as ferramentas que estavam escondidas. Quem fez a cova, o mesmo homem, o mesmo desconhecido?

A.—Sim senhor.

P.—O mesmo que envenenou João Kinck?

A.—Sim senhor.

P.—Primero enterrou a mãe, depois a filha, depois Emilio, depois os outros tres; deitou-lhe a terra por cima, bateu-a com os pés, e refez os sulcos que tinha antes. Ninguem acreditará as suas negativas depois das explicitas confissões que fez.

A.—Póde dizer o que quizer; mas tenho poderosos motivos para não declarar toda a verdade. Se os soubesse havia de approvar o meu comportamento.

O accusado repete com viveza as suas explicações a respeito da carteira.

P.—O accusado acabou a sua lugubre tarefa ás 4 horas da manhã. Vou lêr o que o accusado escreveu ao sr. procurador geral. É uma narração horrivel, mas desgraçadamente tudo confirma a sinceridade d'ella.

Revelações de Troppman no dia 15 de novembro.

Madame Kinck chegou effectivamente a Paris com seus filhos no dia 19 de setembro á noite. Ás 10 horas, fui encontral-a á estação e disse-lhe que ia acompanhal-a á residencia de seu marido.

Tomámos uma carruagem até aos Quatro Caminhos. Ahi disse-lhe que se apeasse e que deixasse os seus filhos na carruagem, dizendo-lhe que talvez seu marido quizesse voltar para Paris, e que então levariamos as crianças. Mas os dous filhos mais pequenos quizeram acompanhar sua mãe, e todos juntos seguimos o caminho que atravessa os campos.

Madame Kinck ia adiante, levando ao collo a pequena e ao pé de si o pequeno.

Chegados a uma certa distancia feri-a por detraz, com uma faca de mesa que levava. Não deu nem um grito. Não me recordo se caiu logo, só me lembro que lhe dei muitas facadas, sem poder dizer quantas.

Matei depois as crianças, primeiro a pequena, depois o pequeno, que não deram nem um só grito.

Depois fui buscar os outros tres filhos de Kinck.

Antes de chegar ao sitio onde jaziam os cadaveres, fiz esperar as crianças, e levei uma por cada vez.

Ao primeiro disse que puzesse um lenço á roda do pescoço, sob um pretexto qualquer, e com este lenço o afoguei quando chegámos ao pé do corpo de sua mãe. A creança não deu um grito sequer.

Fui buscar o segundo, depois o terceiro e afoguei-os do mesmo modo que o primeiro. Cairam tambem sem dar um grito.

Só depois de mortos os tres pequenos, lhe dei muitas pancadas com o alvião para os desfigurar.

Não me lembro se fiz o mesmo á mãe, e aos dois que acompanhavam.

Não lhes revistei as algibeiras, e em seguida fiz uma cova onde enterrei os cadaveres, servindo-me de uma outra pá e de outro alvião que tinha comprado e escondido no campo.

Seriam 4 horas da manhã, quando acabei.

Matei Kinck pae para me apoderar do dinheiro, que elle me disse que tinha em casa do seu banqueiro e á sua ordem. Projectava fazer as ordens de pagamento, imitando a letra e a assignatura de João Kinck. Assassinado este era de algum modo para mim uma necessidade matar os membros da sua familia, pois nenhum delles ignorava que João Kinck tinha vindo para a minha casa na minha terra natal. Agora conhece toda a verdade.

A leitura deste documento produzio profunda impressão. O accusado ouvio-a tranquillo, sem fazer um movimento sequer.

P.—O accusado disse que morto Kinck era uma necessidade exterminar a sua familia?

A.—Não é assim, não era necessario matar as creanças. Se estivesse só, não teria isso acontecido. Deixava-as na estrada e nada mais. Que podiam fazer me os dous pequenos! (animando-se cada vez mais). Não póde ser, estavam comigo, se não fossem elles, iria para a minha familia, arranjaria os meus papeis e passaporte para a Allemanha; pensa que se não fossem os meus complices que me teria demorado dous dias na [illegible]?

P.—O numero e a gravidade das feridas, segundo dizem os peritos, mostram que todos os ferimentos foram feitos com uma rapidez horrivel; tudo confirma que não houve resistencia, nem luta, tanto o estado dos corpos, como do terreno, excepto as feridas na mão de Alfredo.

A.—Isso é uma prova que não fui eu só. Como poderia ser tão agil e prompto?

P.—Um guarda de uma officina proxima, ouvio a meia noute um grito; « Mamã mamã! »

A.—É falso, ninguem gritou. Quem disse que ouvio chamar—mamã—é um mentiroso. (Sensação). Não houve tambem quem dissesse que eu já tinha sido condemnado pelo tribunal de Colmar a 6 mezes de prisão por furto? Tenho que soffrer a mentira dos miseraveis. Essa testemunha jura falso.

Troppman proferio estas palavras com a voz reprimida, e apertando com as duas mãos á divisão do banco dos accusados.

P.—As creanças não gritaram?

A.—Não, senhor.

P.—Então estava lá?

A.—Estava, nunca disse o contrario.

O presidente leu os exames feitos nos corpos das victimas.

A.—(mostrando os instrumentos sobre a mesa do tribunal). Desejava ver um homem que manejasse este alvião com tanta facilidade. E fui eu que fiz tudo assim!

P.—Os peritos que examinaram o accusado reconheceram que, sendo pouco corpulento e de uma apparencia debil, era comtudo dotado de uma dextresa e de uma agilidade notaveis, e que tinha a mão vigorosa capaz de um vigor extraordinario n'uma occasião dada. N'um envoltorio delicado esconde uma verdadeira força nervosa e muscular.

O accusado retira a confissão feita em 13 de novembro?

A.—Retiro, não disse então a verdade. Disse-a quando fiz achar Kinck pai. Trabalharam muito para achar provas contra mim, e fui eu que as forneci. Sem mim o que faria a justiça? Até procuraram provas com somnambulos para saberem onde estava Kinck pai. Nunca me persuadi que houvesse gente tão tola em Paris, que empregasse estes meios.

P.—Esse facto é alheio ao processo.

Mr. Lachaud.—Peço perdão. O commissario de policia servia-se de um somnambulo.

P.—Deixemos isso.

A.—Não quero deixar.

P.—Então que mais tem a dizer?

A.—Nada mais se não que digo a verdade. A justiça teve informações a meu respeito dadas por um miseravel de Cernay, que queria mandar prender meu pai, um homem honrado, mais honrad no seu dedo minimo, do que elle em todo o corpo. É esse commissario de policia!

Dizem que eu fiz tudo. Se eu quizesse matar toda a familia Kinck devia te-lo feito na sua propria casa e com mais segurança para mim. Em Roubaix era-me muito facil, não tinha precisão de fazer com que viesse a Paris.

P.—Depois do assassinato da madame Kinck e de seus filhos, o accusado entrou na hospedaria de manhãa. Estava escorrendo em sangue a ponto que a manga da camisa do braço direito era uma posta de sangue coalhado desde o punho até o colleirinho.

A.— É verdade, era porém o meu proprio sangue. (Murmurios).

P.—Não, eram os signaes do crime.

A.—(Com frieza). Tinha tambem a algibeira das calças cheia de sangue, unicamente por ter alli mettido a mão.

P.—O cesto de madame Kinck foi encontrado no seu quarto, o accusado apossou-se delle?

A.—Sim senhor.

P.—Quanto dinheiro continha?

A.—450 francos.

P.—Tambem lhe foram encontrados papeis de madame Kinck, principalmente bilhetes a ordem, como vieram ao seu poder?

A.—Estavam no cesto, e apoderei-me delles.

P.—Não foram os seus complices que lh'os deram?

A.—Não senhor, apossei-me delles no caminho, tinham caido no chão.

P.—Quando saio de paris?

A.—Em 20 de setembro as 4 horas da tarde.

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA.

Acusmata

NYMPHA

De que me serve amar?... Se dentro d'alma
Não tenho uma esperança?...
É minha vida como a branca espuma
Nos mares sem bonança!...

De que me serve amar?.. Nas lindas noutes
De minha mocidade
Não vejo um astro só que em mim derrame
A luz da felicidade!...

De que me serve amar?.. Nas minhas folhas
Do livro do passado
Tudo reveia uma legenda triste
De quando apaixonado!...

De que me serve amar?... Dos meus amores
O que resta-me agora?...
Um coração, que chóra, quando ri-se;
E ri-se quando chóra!

De que me serve amar?... A vida humana
É toda uma illusão!
Tudo é mentira, que nos doira os sonhos....
É tudo sonho vão!

De que me serve amar?... A experiencia
Ensinado me tem
Que é desgraça no mundo essa ventura
Que parece-nos bem!

De que me serve amar?... Hoje eu descreia
Até do proprio amor!...
O que elle dita pelo ar se escôa...
É fumo de vapor!

Dezembro, 28 de 1869.

Godofredo Autran.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.